

TENDÊNCIAS

Ano 7, nº2

ENCARTE DA REVISTA DO CESOP



OPINIÃO PÚBLICA, Campinas, Vol. VII, nº2, 2001, Encarte Tendências, pp. 254-288

Os brasileiros se interessam por política? Qual a importância do voto nas eleições municipais? Quais os principais meios de informação sobre política no país? Qual a posição ideológica dos partidos? E dos eleitores? Estas são algumas questões presentes na pesquisa IBOPE realizada alguns meses antes das eleições municipais do último ano, destacada na primeira parte deste *Tendências*.

Os resultados revelam que a mobilização política pelas eleições municipais de 2000 era bem alta, apesar da média geral dos brasileiros não se interessarem muito por política. Este contraste se explica, em grande parte, por diferenças de opinião entre eleitores residentes nos grandes centros urbanos (capitais e regiões metropolitanas) e os eleitores das pequenas cidades do interior, sobretudo das regiões Norte/Centro-oeste e Nordeste. São estes últimos os que mais valorizam o voto nas eleições locais, enquanto que os eleitores dos grandes centros são os mais desinteressados. Além disso, os resultados da pesquisa compõem um rico quadro das opiniões dos eleitores sobre os acontecimentos de uma campanha eleitoral, como os programas eleitorais e as promessas de campanhas, bem como sobre os partidos políticos e suas posições ideológicas. Pode-se dizer que os eleitores se mostram muito críticos e desinteressados pelas campanhas e não percebem muitas diferenças entre os partidos políticos.

A segunda seção de *Tendências* destaca um tema crítico do presente momento: o terrorismo no mundo e nos Estados Unidos. Em relação à opinião dos brasileiros, com base em pesquisa IBOPE realizada alguns dias após os atentados terroristas de setembro, os resultados revelam o grande poder da mídia, pois quase 100% dos entrevistados tomaram conhecimentos dos fatos. De uma forma geral, os brasileiros se preocupam bastante com os desdobramentos dos atentados e preferem que o Brasil não se envolva, caso ocorra uma guerra de proporções mundiais.

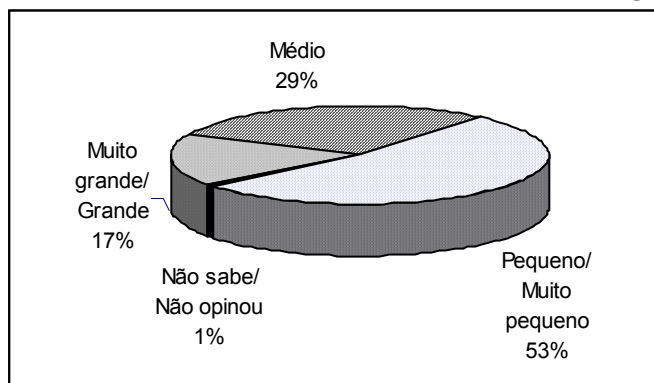
As opiniões dos norte-americanos sobre o mesmo tema estão também apresentadas na última parte de *Tendências*. Inspirada pelos atentados terroristas aos EUA no dia 11 de setembro deste ano, apresenta os dados do arquivo de pesquisas de opinião pública do *Roper Center* que mostram 25 anos de preocupação dos norte-americanos com o terrorismo e as suas conseqüências, bem como uma certa descrença quanto à solução do problema a curto prazo.

Eleições e Participação

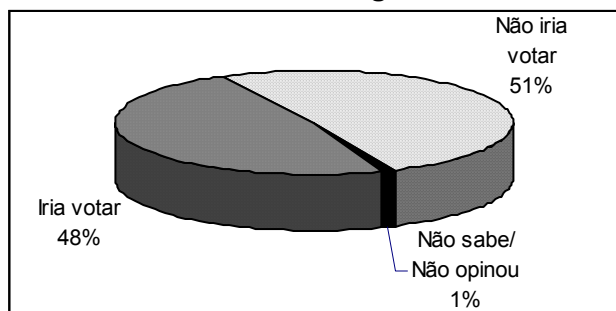
Mobilização política

Em 2000, ano de eleições municipais, uma pesquisa do IBOPE mostrou que a maioria dos brasileiros declaravam ter interesse “pequeno ou muito pequeno por política” e que “não iriam votar se o voto não fosse obrigatório”. No entanto, mais de 80% pretendiam votar em alguém ou algum partido para prefeito e vereador.

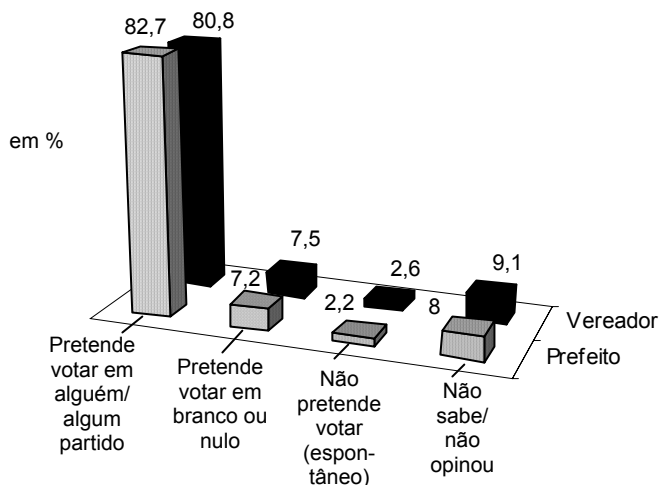
Interesse por política em geral



Se o voto não fosse obrigatório



Intenção de votar para prefeito e vereador em 2000



Fonte: IBOPE

Perguntas:

“Qual o seu grau de interesse pelos assuntos relacionados à política em geral, o(a) Sr.(a) diria que tem um interesse:....”;

“Caso o voto não fosse obrigatório, o(a) Sr.(a) iria ou não iria votar na eleição deste ano, para prefeito?”;

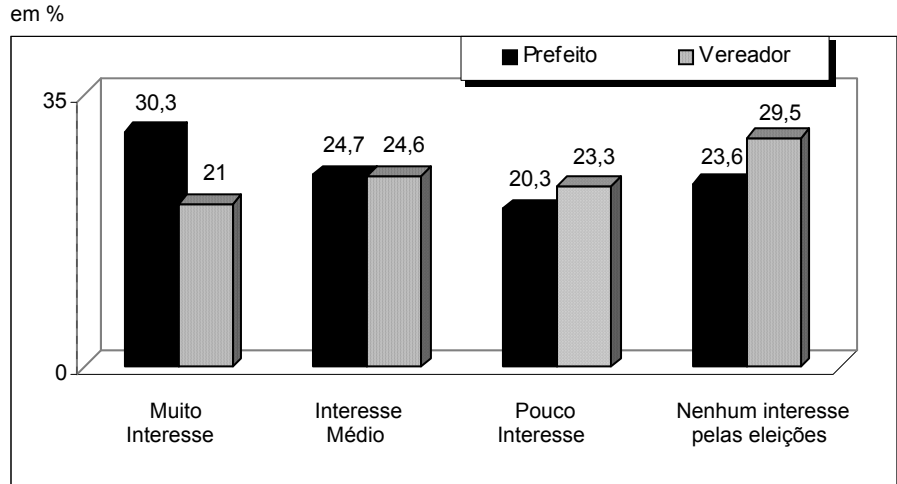
“Nas eleições para prefeito deste ano, o(a) Sr.(a) pretende votar em algum candidato, ou pretende votar em branco ou nulo?”;

“Nas eleições para vereador deste ano o(a) Sr.(a) pretende votar em algum candidato, pretende votar em algum partido, ou pretende votar em branco ou nulo?”

Eleições municipais para prefeito e vereadores - 2000

Interesse pelas eleições para prefeito e vereadores

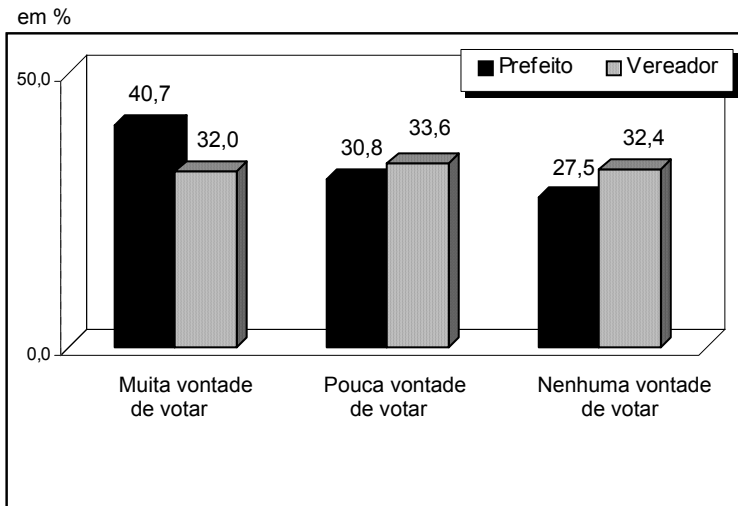
Os dados desta pesquisa mostram que os eleitores se interessavam mais pelo voto para o cargo executivo do que pelos representantes do legislativo.



Fonte: IBOPE

Pergunta: "Este ano, teremos em outubro eleições para prefeito e vereador. Gostaria de saber qual o seu interesse pelas eleições para prefeito. O(a) Sr.(a) diria que tem...; E pelas eleições para vereador?"

Vontade de votar para prefeito e para vereador



Fonte: IBOPE

Pergunta: "Gostaria de saber se o(a) Sr.(a) está com muita vontade, pouca vontade ou nenhuma vontade de votar para prefeito este ano? E para vereadores,...."

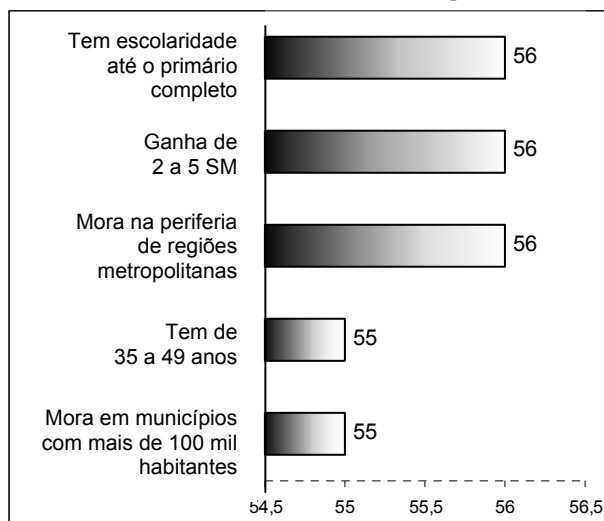
Obs.: nos gráficos, a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/ Não opinou"

Interesse político, segundo alguns grupos

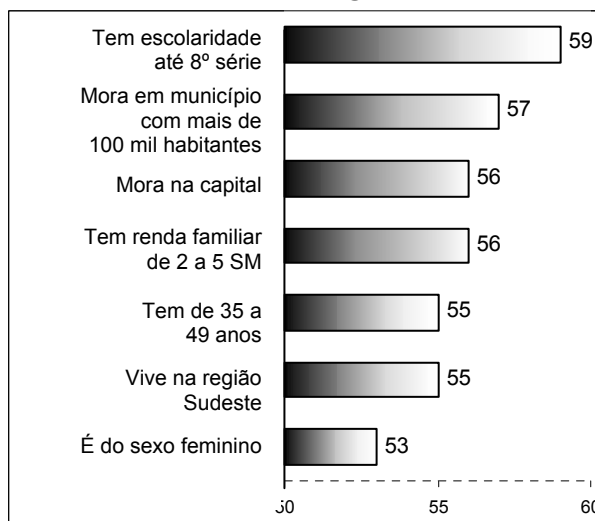
Os eleitores pouco interessados em política e que não votariam caso fossem desobrigados são principalmente os eleitores “urbanos”: residem nas regiões metropolitanas, nas capitais ou grandes municípios, têm renda e escolaridade “média-baixa” e idade entre 35 a 49 anos.

Os eleitores com mais vontade de votar para prefeito residem, sobretudo, no interior, em pequenas cidades e nas regiões Norte/Centro-oeste.

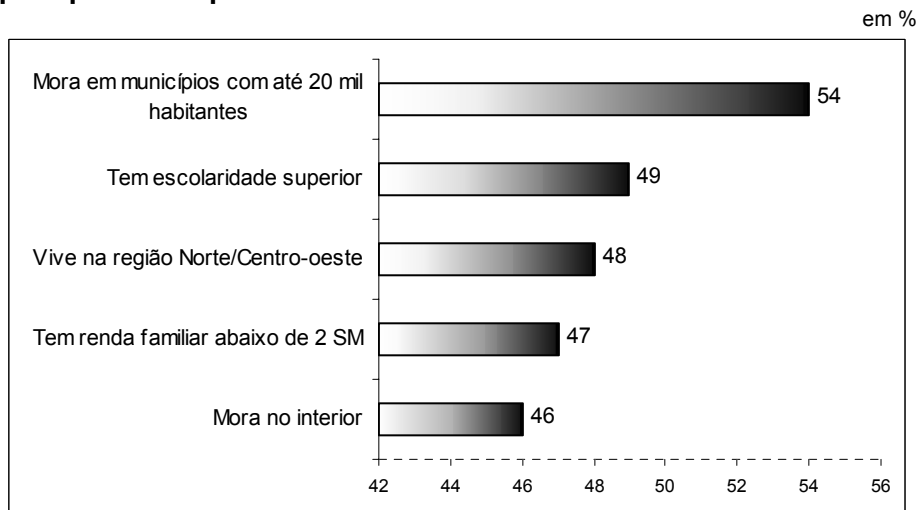
Os maiores percentuais de “muito pequeno/pequeno” interesse por política em geral:



Os maiores percentuais de “não iria votar caso o voto não fosse obrigatório”:



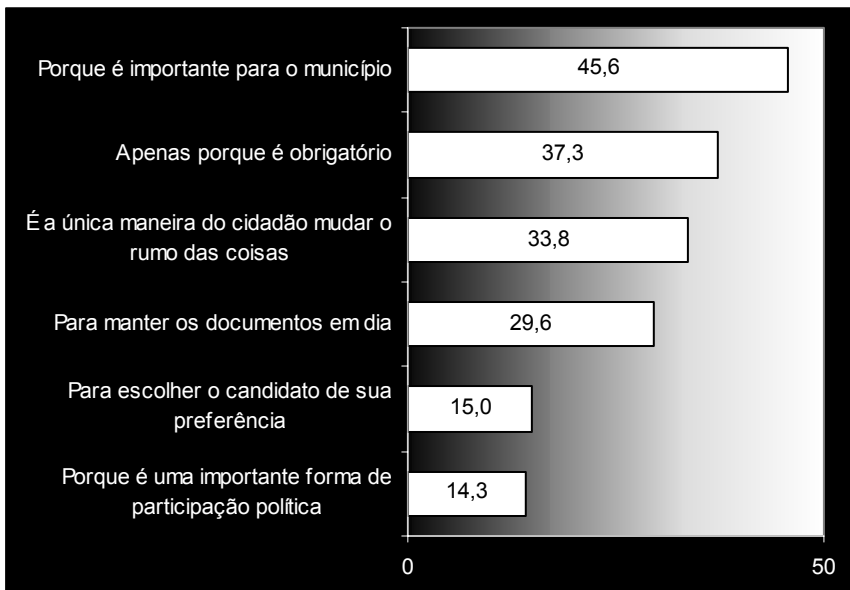
Os maiores percentuais de “muita vontade de votar para prefeito e para vereador”:



Fonte: IBOPE
Perguntas:
 “Qual o seu grau de interesse pelos assuntos relacionados à política em geral, o(a) Sr.(a) diria que tem um interesse:....”;
 “Caso o voto não fosse obrigatório, o(a) Sr.(a) iria ou não iria votar na eleição deste ano, para prefeito?;
 Gostaria de saber se o(a) Sr.(a) está com muita vontade, pouca vontade ou nenhuma vontade de votar para prefeito este ano?”

Principais razões do voto para prefeito:

% - respostas múltiplas

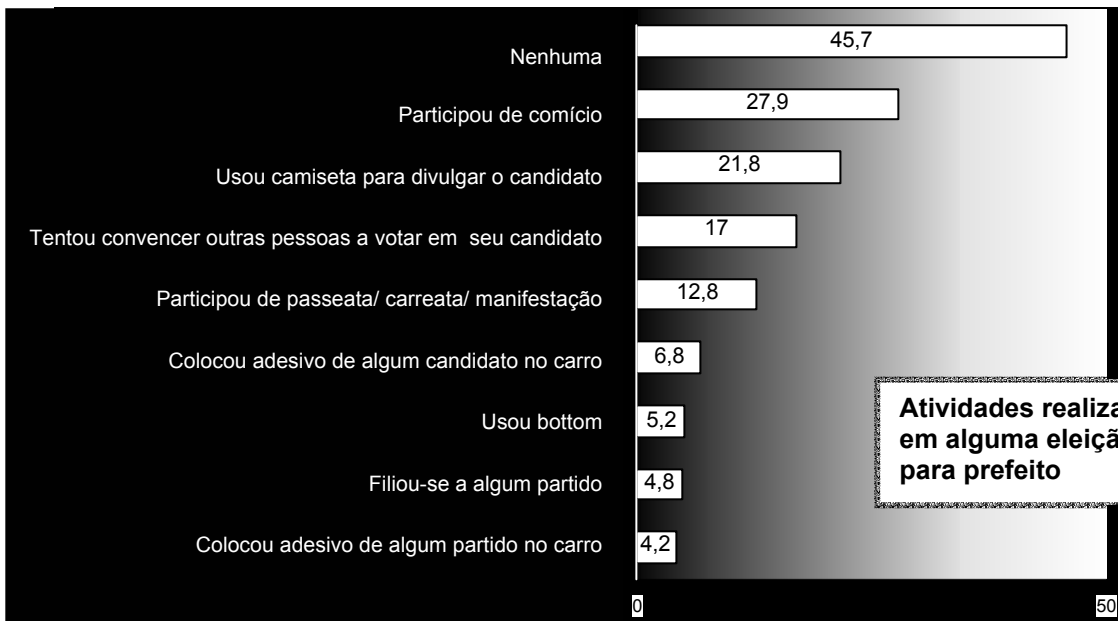


Os eleitores votam por razões políticas, ideológicas, pessoais, pragmáticas, mas a maioria não toma nenhuma atitude especial nas eleições para prefeito, e não se importa se ouve outros falando mal do candidato em quem pretende votar.

Fonte: IBOPE

Pergunta: "Para o(a) Sr.(a) pessoalmente, quais destas são as duas principais razões para votar para prefeito: (DUAS OPÇÕES)."

em %



Atividades realizadas em alguma eleição para prefeito

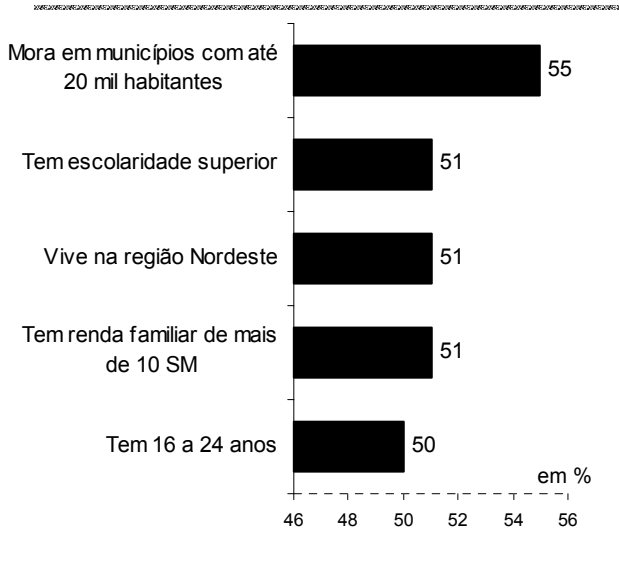
(Categorias com mais de 4%)

Fonte: IBOPE

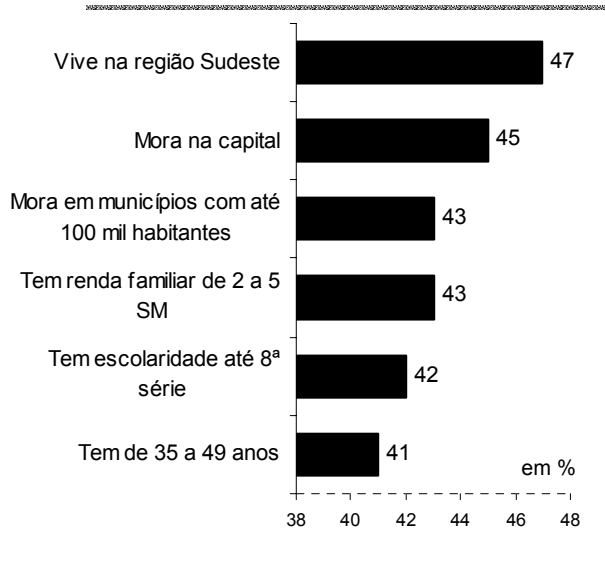
Pergunta: "Qual ou quais destas atitudes o(a) Sr.(a) já tomou em alguma eleição para prefeito: (VÁRIAS OPÇÕES)."

Obs.: nos gráficos, os percentuais são referentes a respostas múltiplas. A soma ultrapassa a 100%.

A maioria de quem vota porque “é importante para o município”:



A maioria de quem vota “apenas porque é obrigatório”:



Fonte: IBOPE

Pergunta: “Para o(a) Sr.(a) pessoalmente, quais destas são as duas principais razões para votar para prefeito?”
 Obs.: percentuais considerando apenas a primeira resposta

Reações do eleitor que ouve alguém falando mal de um candidato que pretende votar:



Fonte: IBOPE

Pergunta: “Quando o(a) Sr.(a) ouve alguém falando mal de um candidato em quem pretende votar para prefeito, qual destas é sua atitude mais provável: “
 Obs.: resposta múltipla

Imagens sobre o prefeito, os vereadores e o governador

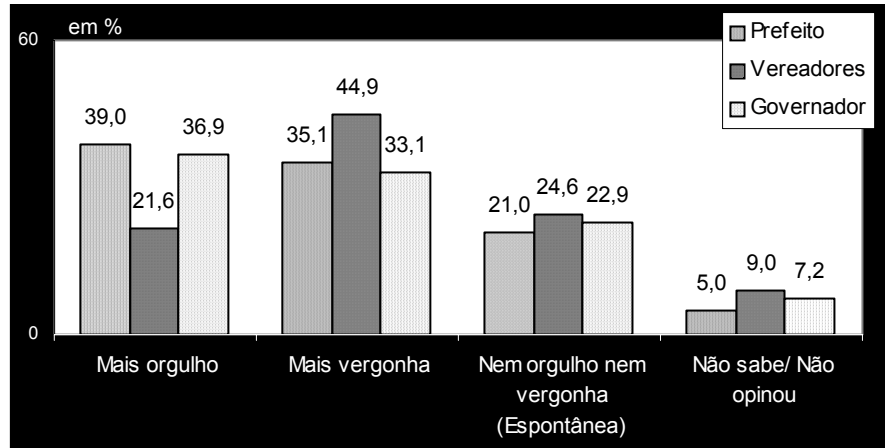
Os eleitores sentem muito mais orgulho do atual prefeito do seu município do que do governador do estado e principalmente dos vereadores. A imagem dos vereadores é muito desgastada: a maioria os considera muito “diferentes” e “menos honestos” que a maior parte da população.

Orgulho x vergonha do prefeito municipal, dos vereadores e do governador

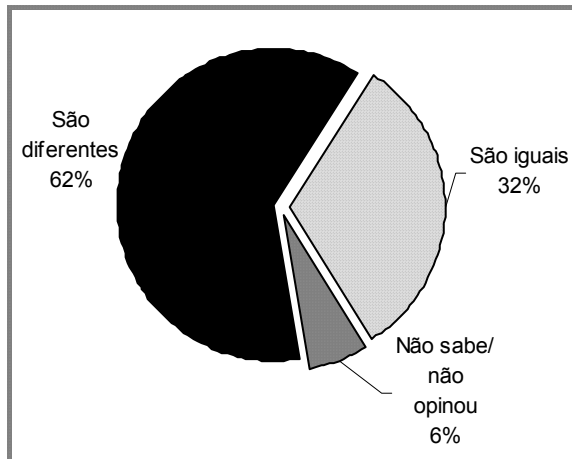
Fonte: IBOPE

Pergunta: “O(a) sr(a) diria que sente mais orgulho ou mais vergonha do atual prefeito de seu município? E dos vereadores deste município? E do governador do estado?”

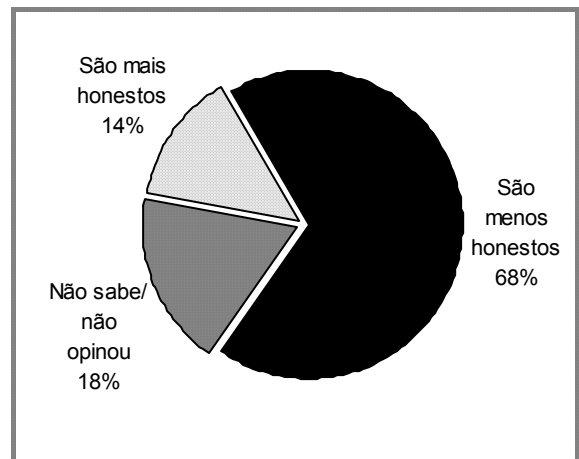
Obs: a diferença para 100% corresponde às respostas “Não sabe/Não opinou”



Vereadores: iguais ou diferentes da população?



Vereadores: mais ou menos honestos que a maioria da população?



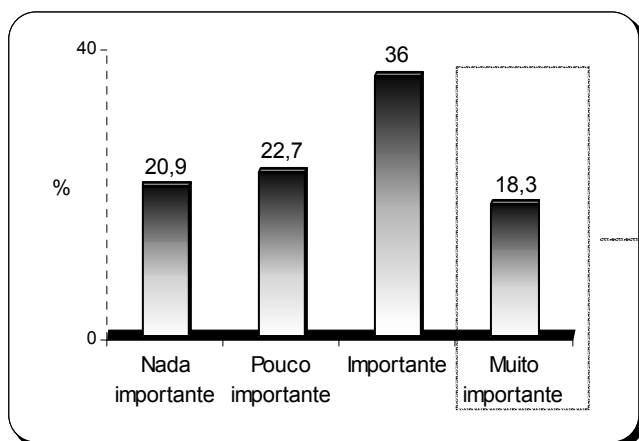
Fonte: IBOPE

Perguntas: “Na sua percepção, os vereadores são um reflexo da população, ou seja, eles são iguais à maioria da população, ou acha que os vereadores são diferentes da maioria da população?; “E na sua opinião, os vereadores deste município são mais honestos que a maioria da população, ou acha que eles são menos honestos que a maioria da população?”

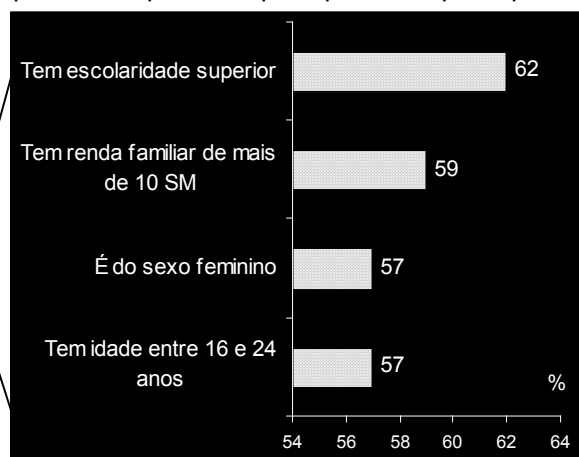
O resultado das eleições municipais e a vida pessoal dos eleitores

Apesar das opiniões negativas sobre os vereadores, a maioria dos entrevistados considera o trabalho deles importante para o dia-a-dia. Já o resultado das eleições para prefeito, na opinião da maioria, afeta pouco a vida pessoal.

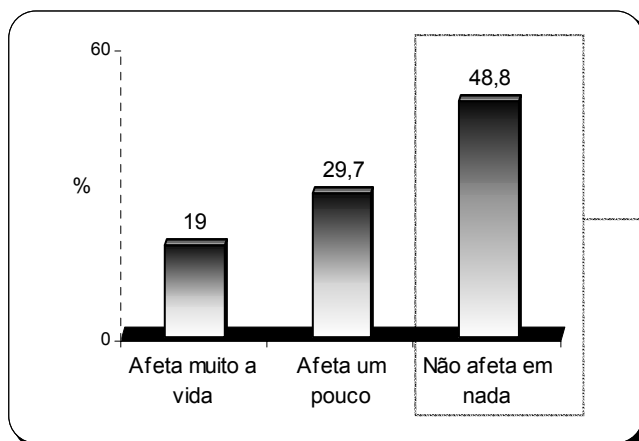
Importância do trabalho dos vereadores:



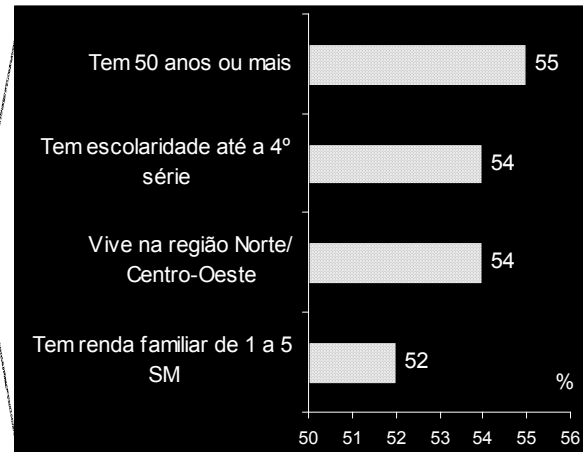
O trabalho dos vereadores é “muito importante/importante” principalmente para quem:



O resultado de uma eleição para prefeito:



O resultado de uma eleição para prefeito “não afeta em nada a vida” principalmente para quem:



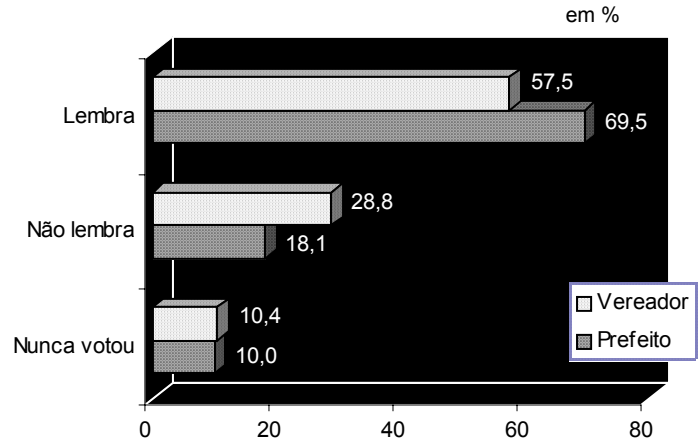
Fonte: IBOPE

Perguntas: “Para o(a) Sr.(a) pessoalmente, qual a importância do trabalho dos vereadores em sua vida, ou seu dia-a-dia, o(a) Sr(a) diria que é..”; “Na sua percepção, pensando ainda na sua vida pessoal, o(a) Sr.(a) diria que o resultado de uma eleição para prefeito, ou seja, o tipo de candidato que é eleito...”

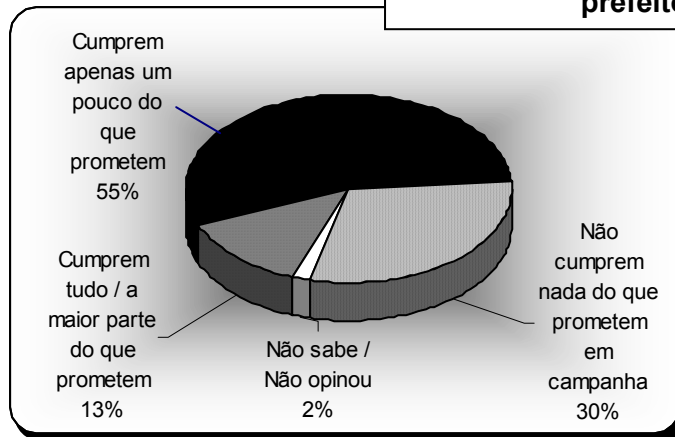
Obs: a diferença para 100% corresponde à resposta “não sabe/ não opinou”

Lembrança do voto para prefeito nas eleições anteriores

A maioria dos entrevistados se lembra do voto dado nas eleições municipais de 1996, mas eles não se lembram de "nada" ou "quase nada" que os candidatos a prefeito prometeram durante as campanhas eleitorais e avaliam que os prefeitos eleitos cumprem apenas uma parte do que prometem.



Cumprimento de promessas pelos prefeitos eleitos



Fonte: IBOPE

Perguntas:

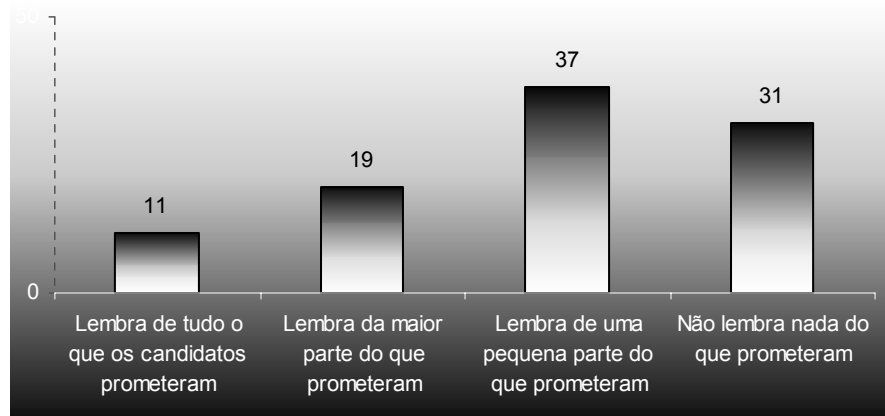
"O(a) Sr.(a) se lembra em quem votou para prefeito na última eleição?";

"E o(a) Sr.(a) se lembra em quem votou para vereador na última eleição?";

"Em geral, durante as campanhas eleitorais os candidatos a prefeito apresentam o que pretendem fazer caso sejam eleitos. Na sua opinião, quando eleitos, os prefeitos, de uma maneira geral: ..."; "E o(a) Sr.(a) pessoalmente:..."

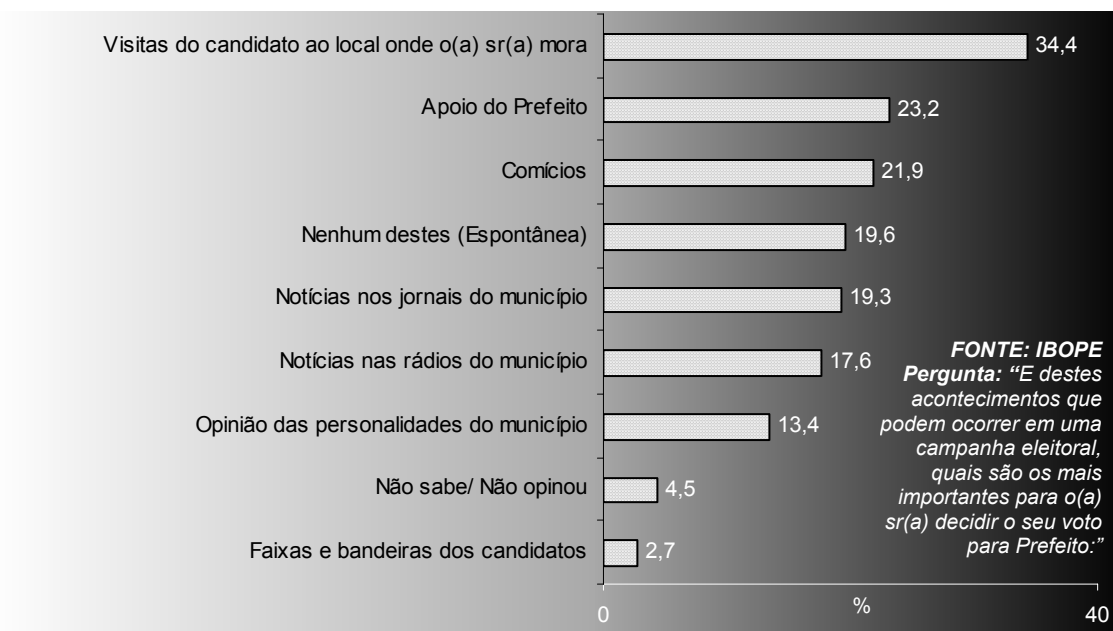
Obs: a diferença para 100% corresponde às respostas "Não sabe/Não opinou"

Lembranças das promessas de campanha

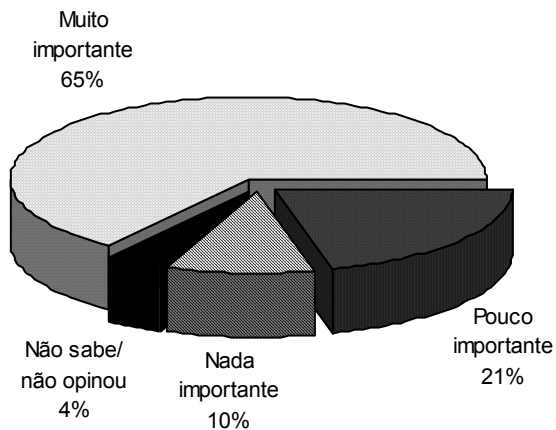


Os acontecimentos durante a campanha eleitoral

O que é mais importante



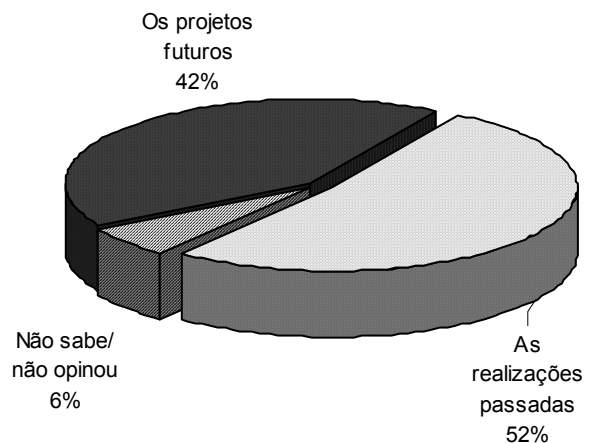
Importância de uma aliança entre o prefeito e o governador



Fonte: IBOPE

Pergunta: "Para o(a) Sr.(a), o quanto é importante que o prefeito do município seja aliado do governador do estado, o(a) Sr.(a) diria que isto é..."

Motivos para votar em um candidato a prefeito com experiência administrativa

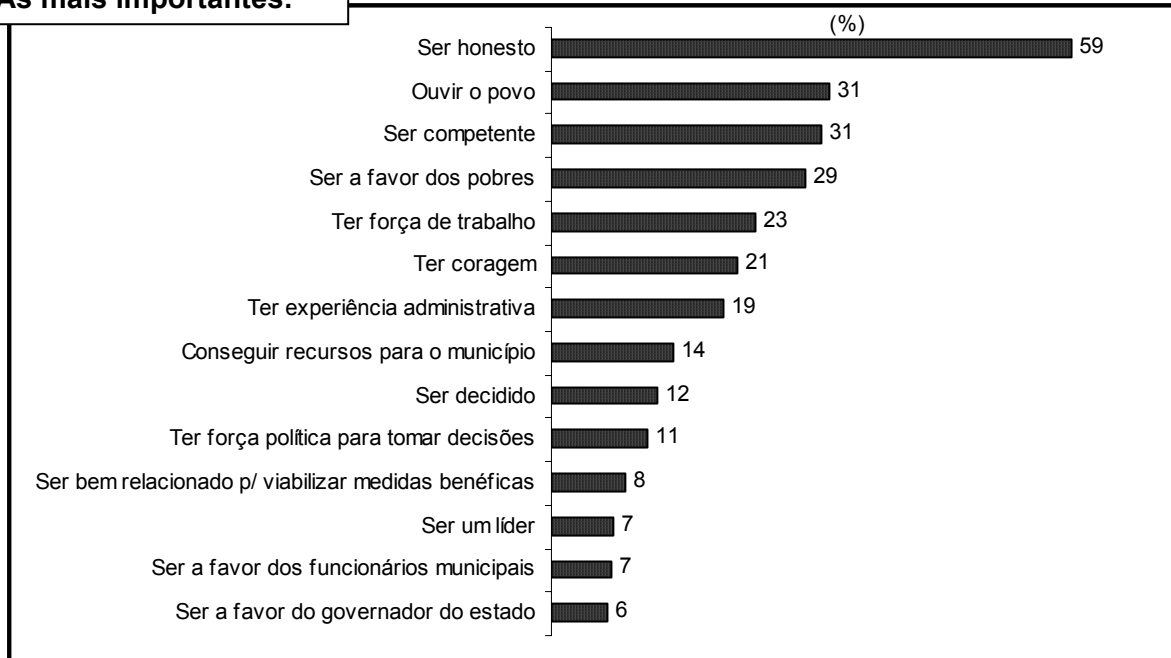


Fonte: IBOPE

Pergunta: "Pensando nos candidatos que já tiveram alguma experiência administrativa, ou seja, que já foram prefeitos anteriormente, o que o(a) Sr.(a) leva mais em conta quando decide votar em algum ex-prefeito..."

Características que os eleitores levam em conta na escolha de um candidato a prefeito

As mais importantes:



As menos importantes:

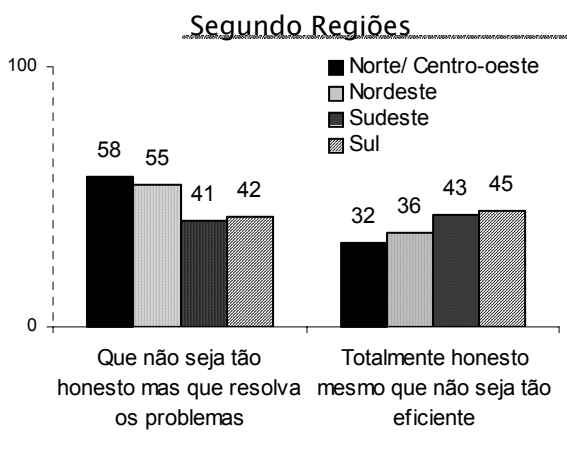
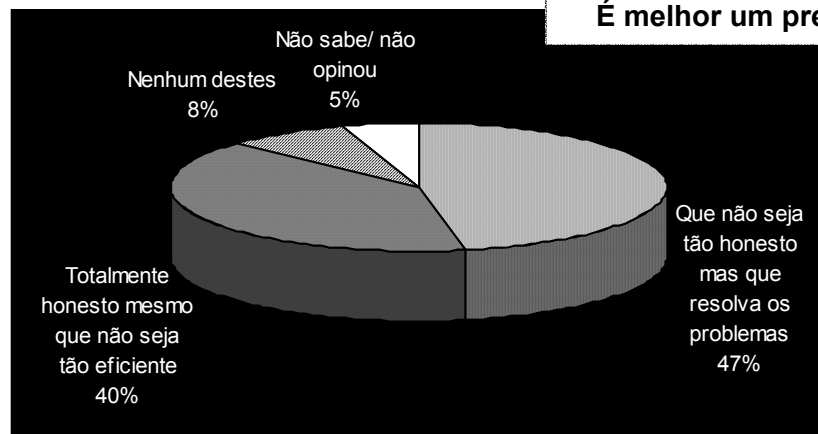
Fonte: IBOPE

Perguntas: "Aqui estão listadas algumas características que as pessoas costumam levar em conta na hora de votar para prefeito. Gostaria que me dissesse dentre estas quais são as três mais importantes para o (a) Sr.(a) escolher seu candidato.;" "E, dentre estas quais são as três menos importantes?"

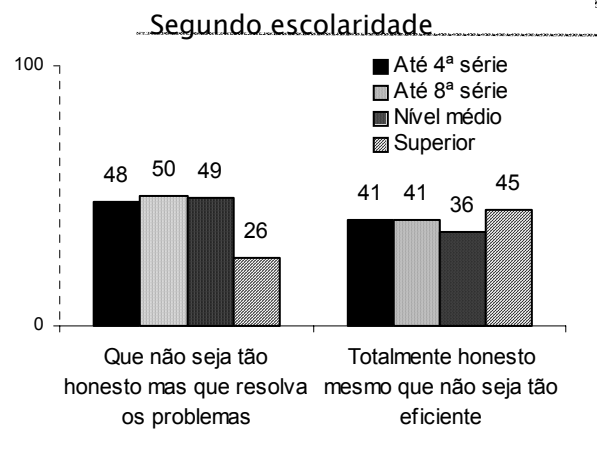
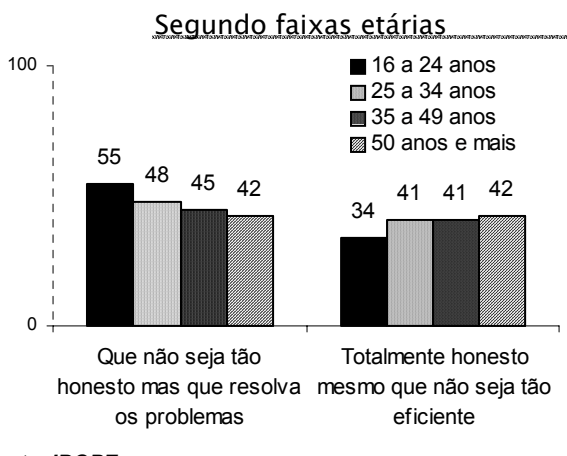
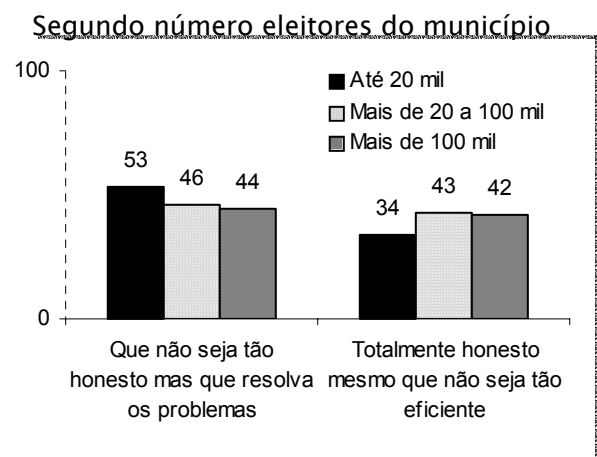
Obs.: respostas múltiplas – nos gráficos apenas os percentuais a partir de 5%.

Honestidade dos prefeitos X solução dos problemas

Apesar da “honestidade” despontar como a característica mais importante de um candidato a prefeito, a maioria dos eleitores considera que a resolução dos problemas é mais importante que a total honestidade.



em %

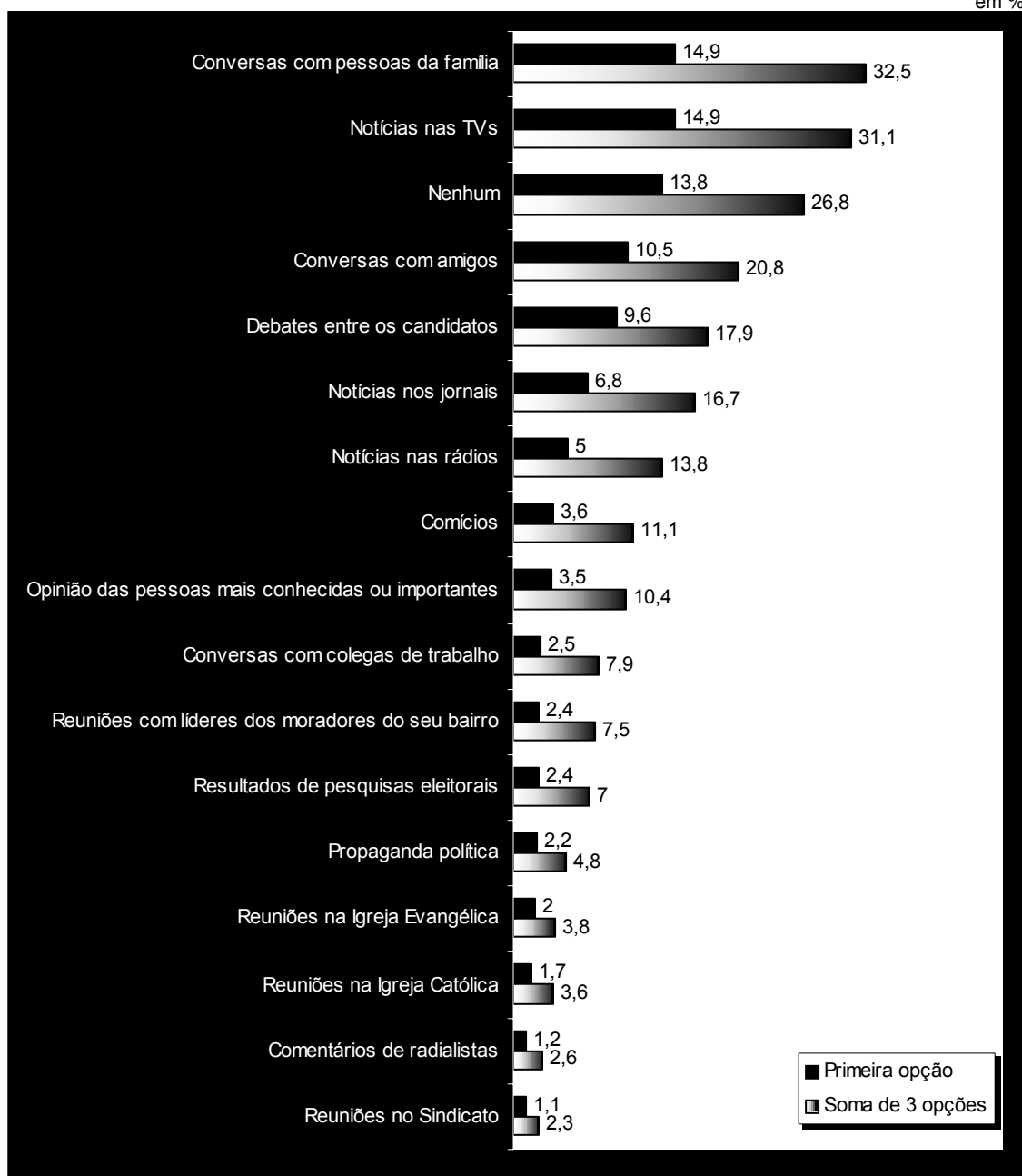


Fonte: IBOPE

Pergunta: “O(a) Sr.(a) acha mais importante um prefeito que não seja totalmente honesto mas resolva os problemas do município, ou o(a) Sr.(a) prefere um prefeito totalmente honesto mesmo que não seja tão eficiente?”

Principais meios de informação sobre política

A família e a TV são as principais fontes de informação sobre política. Considerando a soma de três opções (1º, 2º e 3º lugares), estes meios são bem mais importantes do que outros recursos tradicionais como debates, notícias na imprensa, comícios, resultados de pesquisas e reuniões.

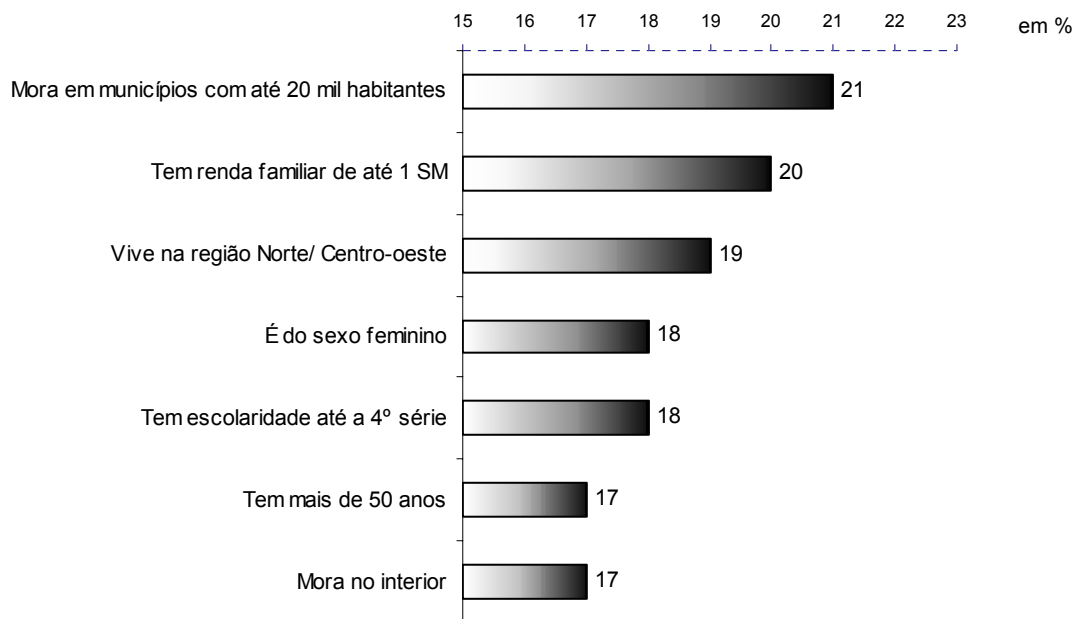


Fonte: IBOPE

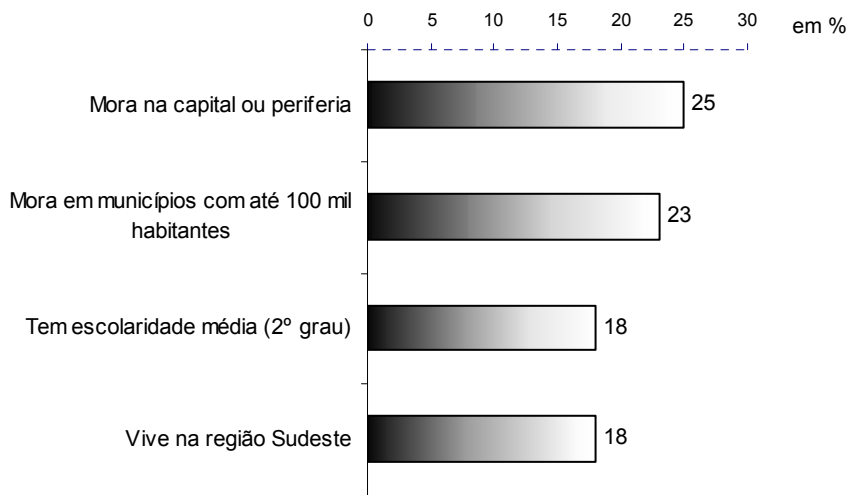
Pergunta: "Qual destes é o meio de informação que o(a) Sr.(a) leva mais em consideração na hora de decidir o seu voto? E em segundo? E em terceiro?"

Obs.: os percentuais da segunda seqüência são referentes à soma das três respostas. A soma ultrapassa a 100%.

Quem usa as “conversas com pessoas da família” como principal meio de informação:



E quem usa as “notícias nas TVs” como principal meio de informação:



Fonte: IBOPE

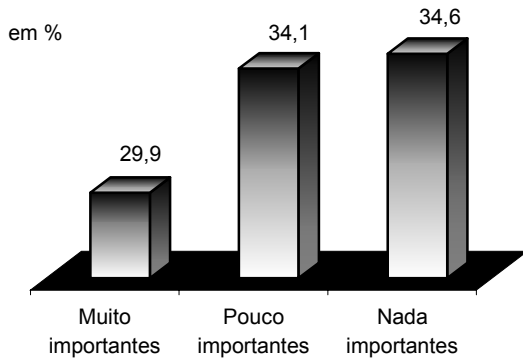
Pergunta: “Qual destes é o meio de informação que o(a) Sr.(a) leva mais em consideração na hora de decidir o seu voto?”

Obs.: apenas a primeira resposta

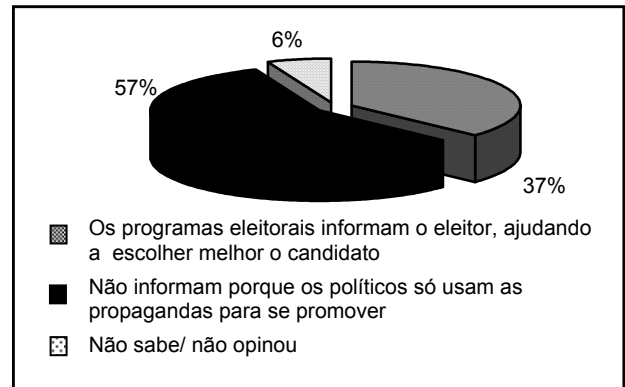
Os Programas Eleitorais Gratuitos

A maioria dos eleitores consideram os programas eleitorais gratuitos inúteis e sem influência no próprio voto. Porém, os entrevistados acham que eles têm muita influência na decisão do voto da população.

Grau de importância dos programas eleitorais

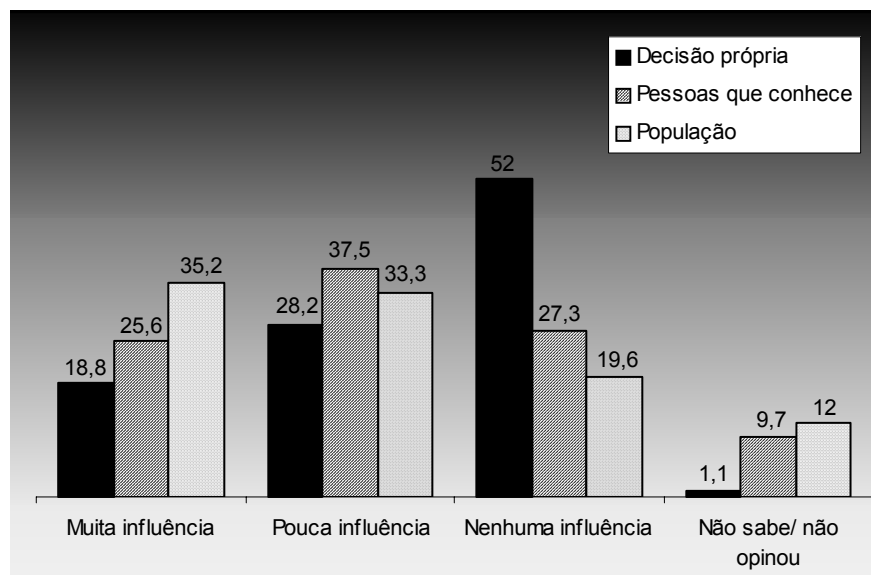


Opiniões sobre as informações transmitidas pelos programas eleitorais



Influência dos programas eleitorais na decisão do voto:

em %



Fonte: IBOPE

Perguntas:

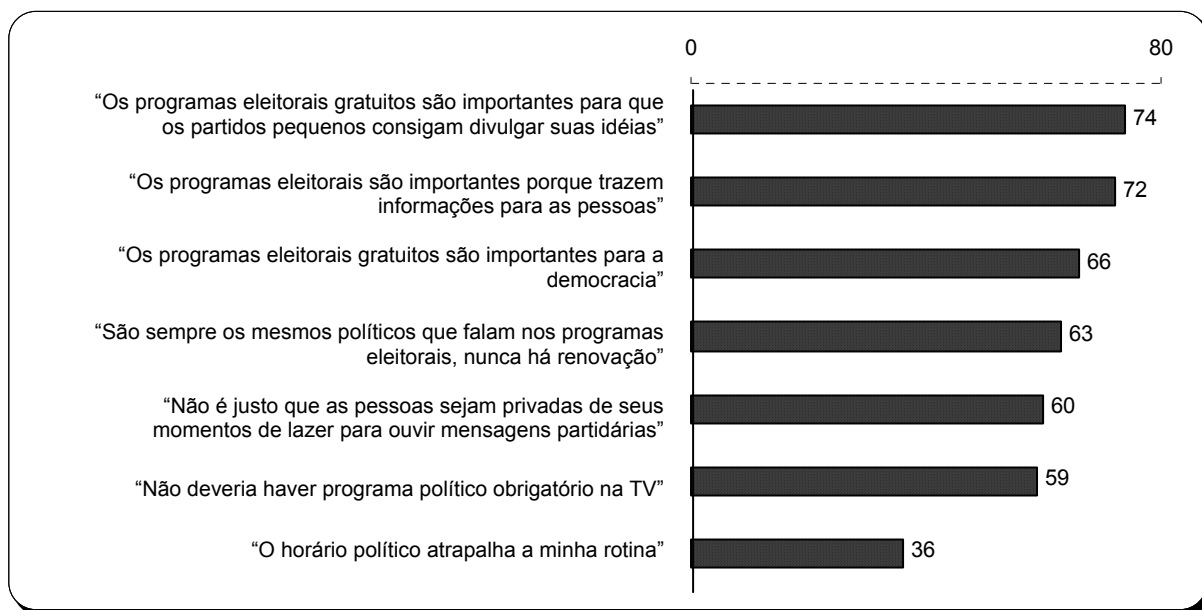
"De uma maneira geral, na sua opinião, os Programas Eleitorais Gratuitos, são muito, pouco ou nada importantes para que a população possa escolher em quem votar?";

"[...] Qual destas opiniões mais se aproximam da sua maneira de pensar?";

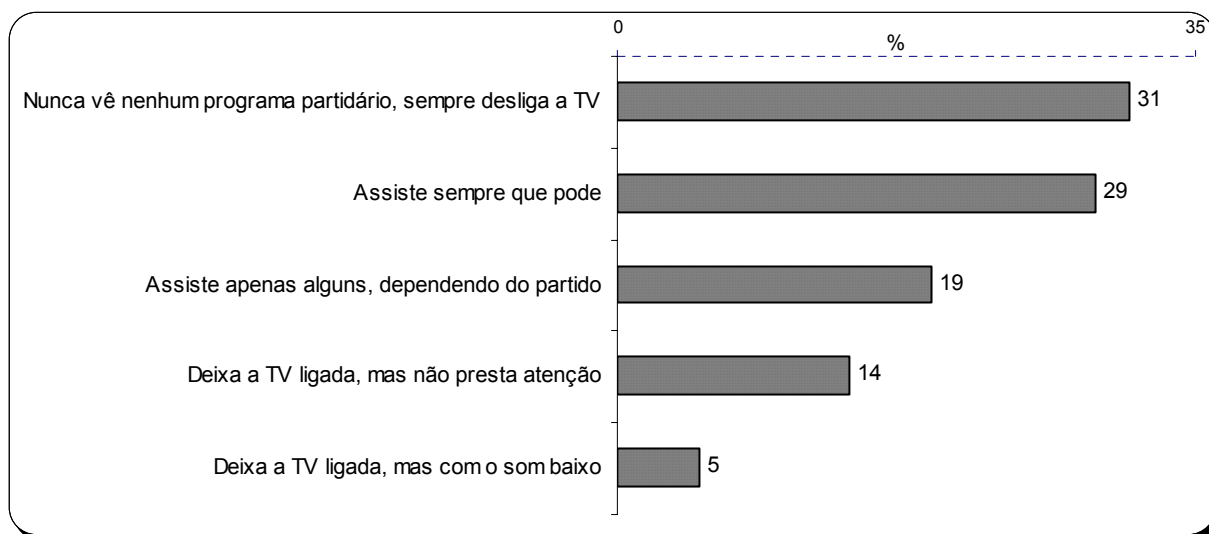
"Para o(a) Sr.(a) pessoalmente, os Programas Eleitorais, têm muita, pouca ou nenhuma influência na sua decisão de voto? E na das pessoas que o(a) Sr.(a) conhece? E na população como um todo?"

Algumas opiniões sobre os programas eleitorais

(% concorda)



O comportamento dos eleitores diante dos programas eleitorais



Fonte: IBOPE

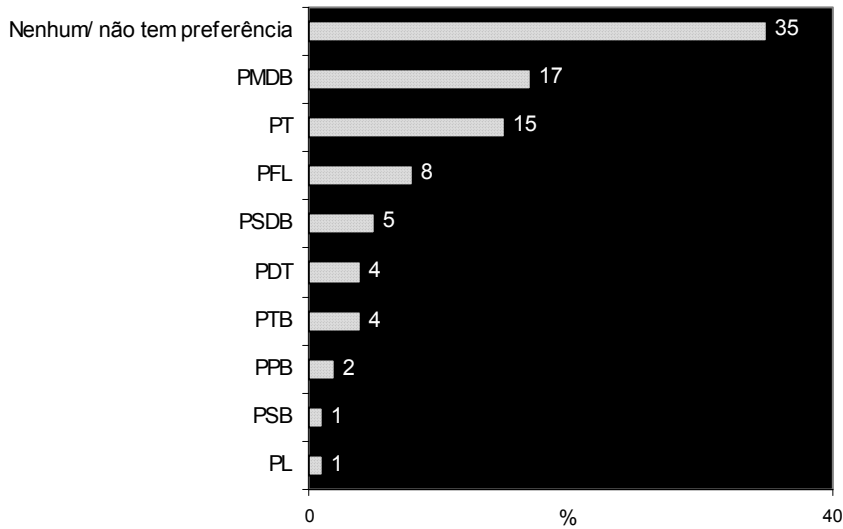
Perguntas:

“Agora vou citar algumas frases e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse se concorda ou discorda de cada uma delas”;

“E com relação aos programas do Horário Eleitoral Gratuito, que passam diariamente dois meses antes das eleições, com qual destas frequências o (a) Sr.(a) costuma assisti-los?”

Os partidos políticos

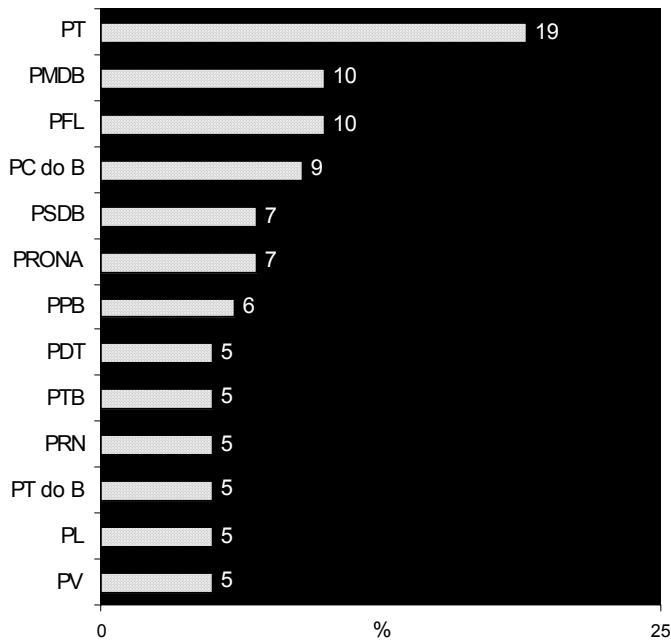
Identificação partidária



A maioria dos eleitores não tem preferência partidária ou rejeição a algum partido político. Entre os partidos políticos com os maiores percentuais de identificação, o PMDB é o único cuja rejeição é menor que a identificação.

Rejeição aos partidos políticos

(respostas múltiplas)



Fonte: IBOPE

Perguntas:

“O(a) Sr.(a) tem preferência ou simpatia por algum destes partidos políticos? (CASO SIM) Qual?;

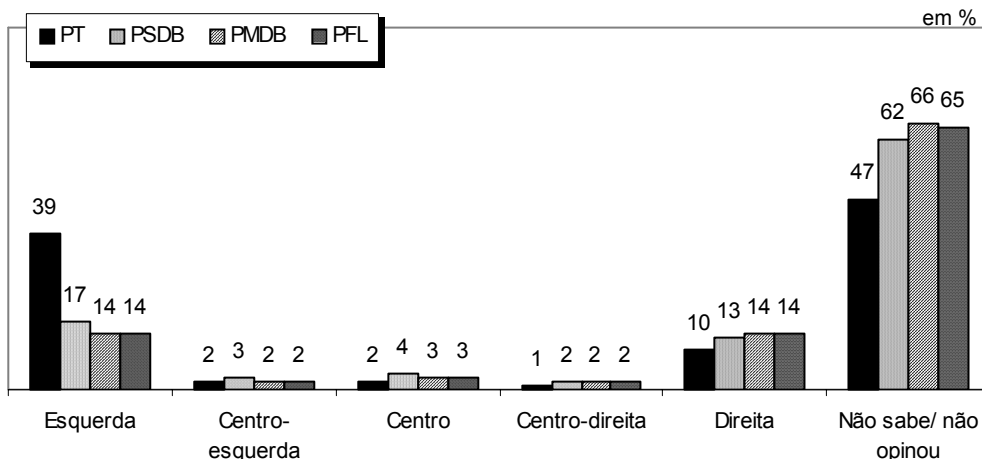
“E de qual ou quais destes partidos o(a) Sr.(a) não gosta de jeito nenhum? (VÁRIAS OPÇÕES)”

Obs.: No gráfico apenas os valores a partir de 1% (identificação) e 5% (rejeição). 7% “não sabem/não opinaram” sobre identificação e 28%, sobre rejeição.

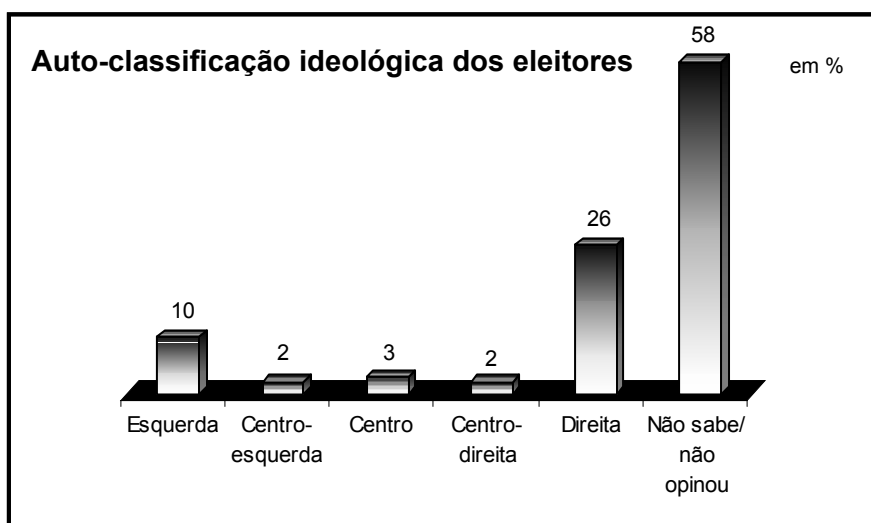
Posição ideológica dos partidos políticos

A posição ideológica dos partidos não é facilmente identificada pelos eleitores. A maioria declara que “não sabe” ou “não opina” sobre este tema. Entre os quatro partidos de maior preferência, apenas o PT apresenta um percentual mais destacado de classificação em um dos pontos da escala ideológica esquerda-direita.

Posição ideológica dos partidos políticos com maior identificação entre os eleitores



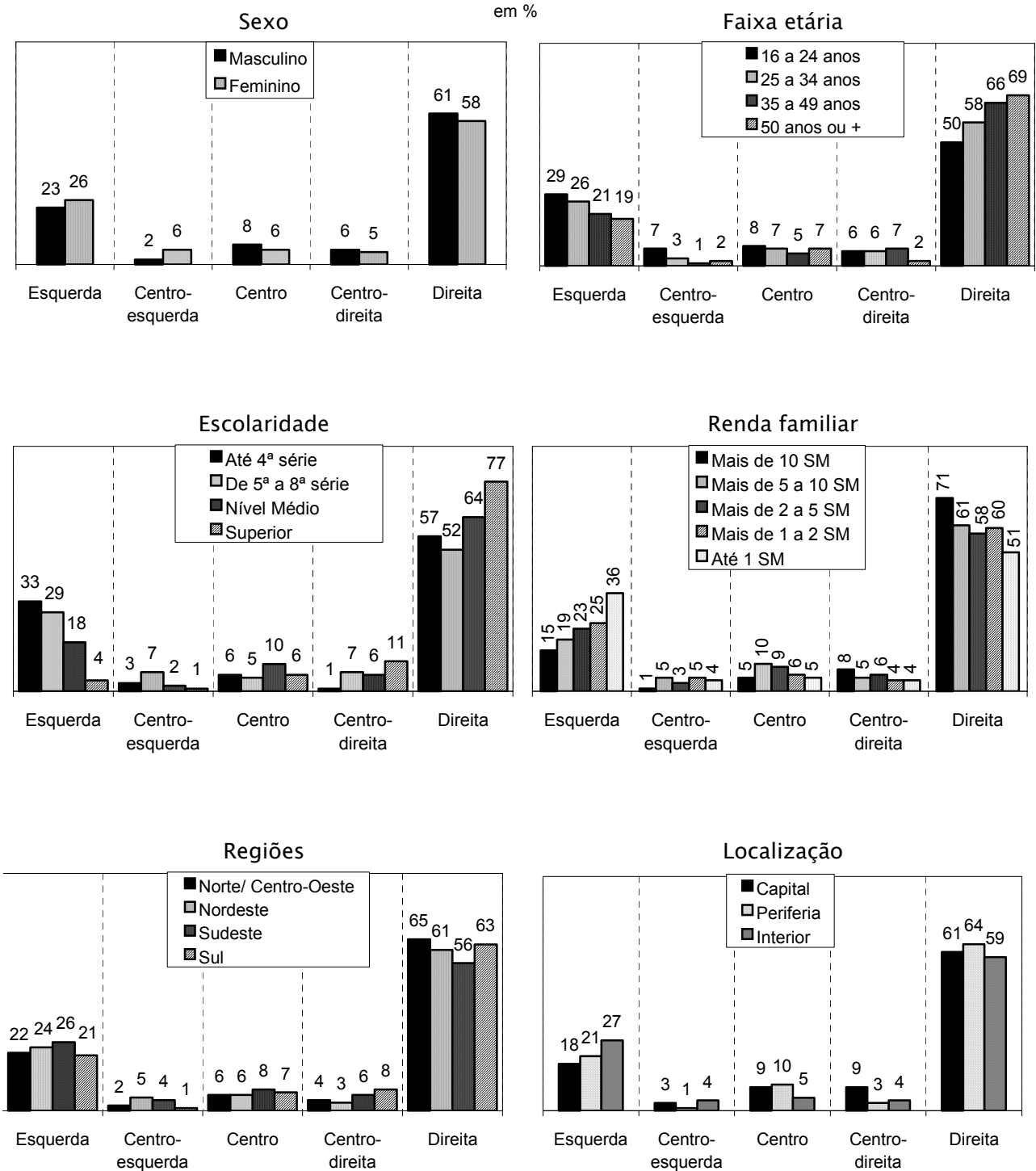
Da mesma forma, os eleitores têm dificuldades em se auto-classificarem na escala ideológica esquerda-direita. Mas entre os que se posicionam, a maioria se coloca à direita no espectro ideológico.



Fonte: IBOPE

Pergunta: “Agora, eu vou citar alguns partidos, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse, para cada um deles, se considera que é um partido mais de esquerda ou mais de direita. E o(a) Sr.(a), como se definiria, também de acordo com esta escala?”

Auto-classificação ideológica segundo alguns grupos



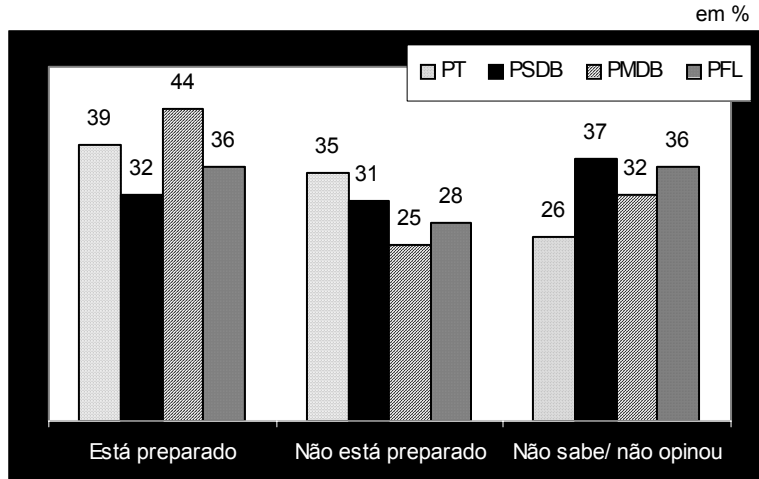
Fonte: IBOPE

Pergunta: "Agora, eu vou citar alguns partidos, e gostaria que o(a) Sr.(a) me dissesse, para cada um deles, se considera que é um partido mais de esquerda ou mais de direita. E o(a) Sr.(a), como se definiria, também de acordo com esta escala?"

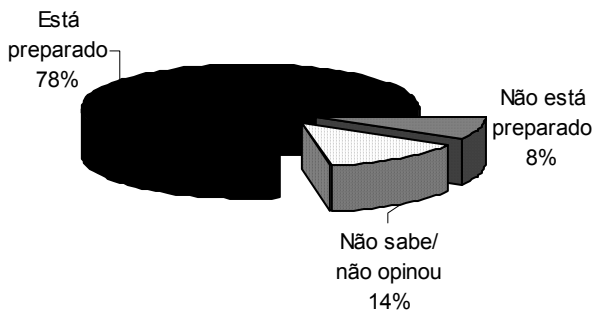
OBS: os percentuais se referem apenas aos entrevistados que se auto-classificaram na escala ideológica esquerda-direita

Opiniões sobre a capacidade administrativa dos partidos políticos

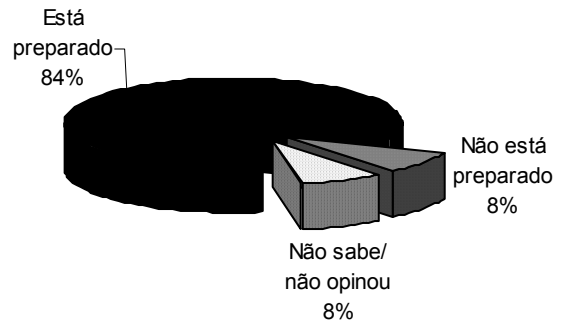
O partido com maior índice de identificação partidária, o PMDB, é considerado o mais preparado para administrar um município. O PT, partido com o segundo maior percentual de identificação, é considerado o mais incapaz.



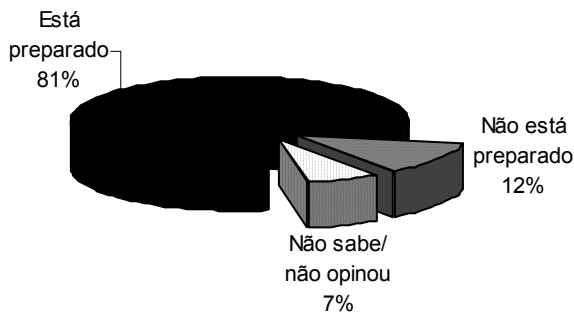
Capacidade administrativa do PMDB para eleitores que se identificam com o partido



Capacidade administrativa do PT para eleitores que se identificam com o partido



Capacidade administrativa do PSDB para eleitores que se identificam com o partido



Capacidade administrativa do PFL para eleitores que se identificam com o partido

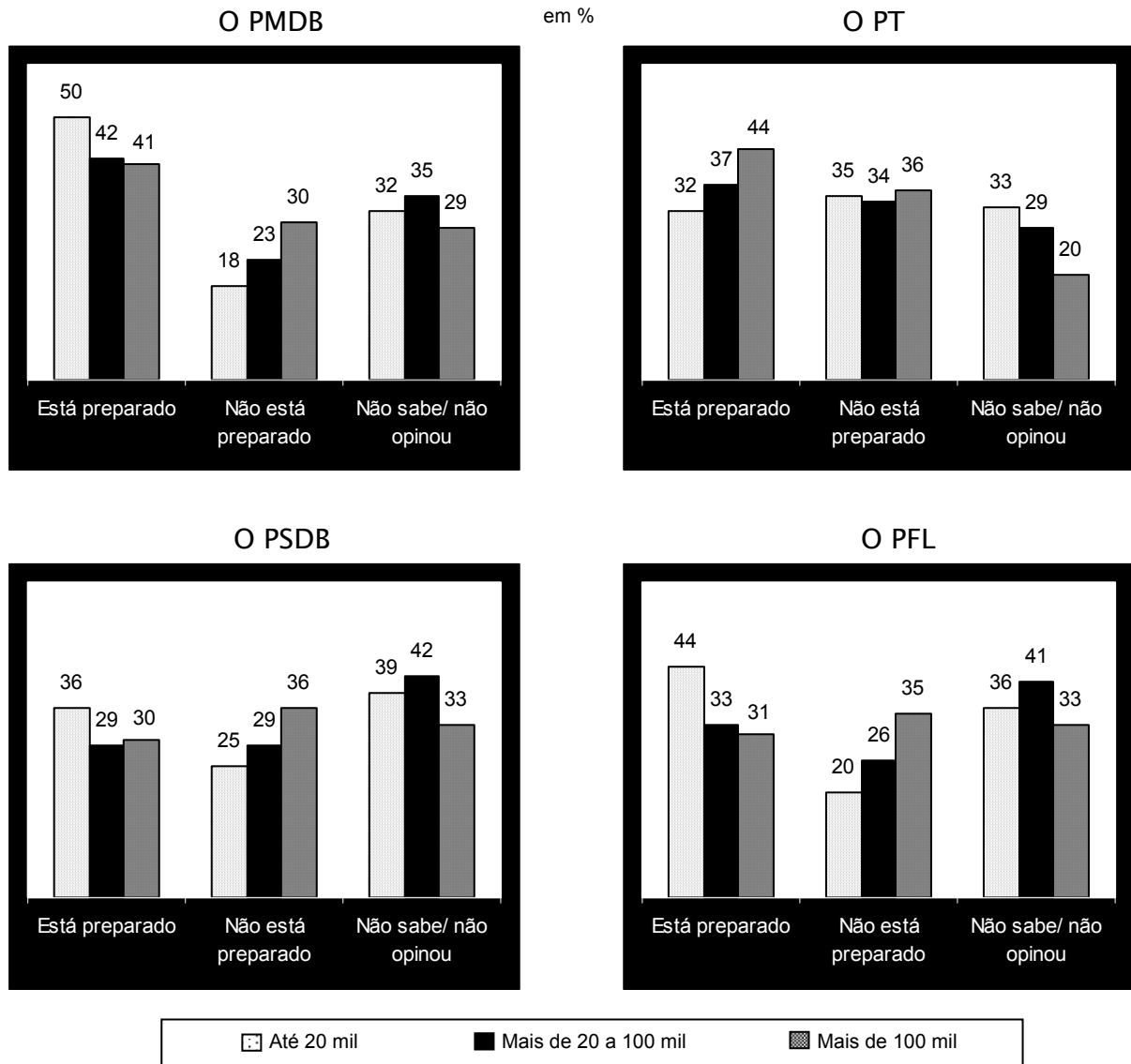


Fonte: IBOPE

Pergunta: "Com relação ao [NOME DO PARTIDO] o(a) Sr.(a) diria que ele está ou não está preparado para administrar uma cidade do tamanho desta que o(a) Sr.(a) mora?"

Opiniões sobre a capacidade administrativa dos partidos políticos com maior identificação entre os eleitores, segundo o porte dos municípios

Quanto maior o número de eleitores do município, maior o percentual de entrevistados que acreditam na capacidade administrativa do PT. O inverso ocorre com os outros partidos, o PMDB, PSDB e o PFL, que são considerados mais capazes quanto menor é o município onde vive o entrevistado.

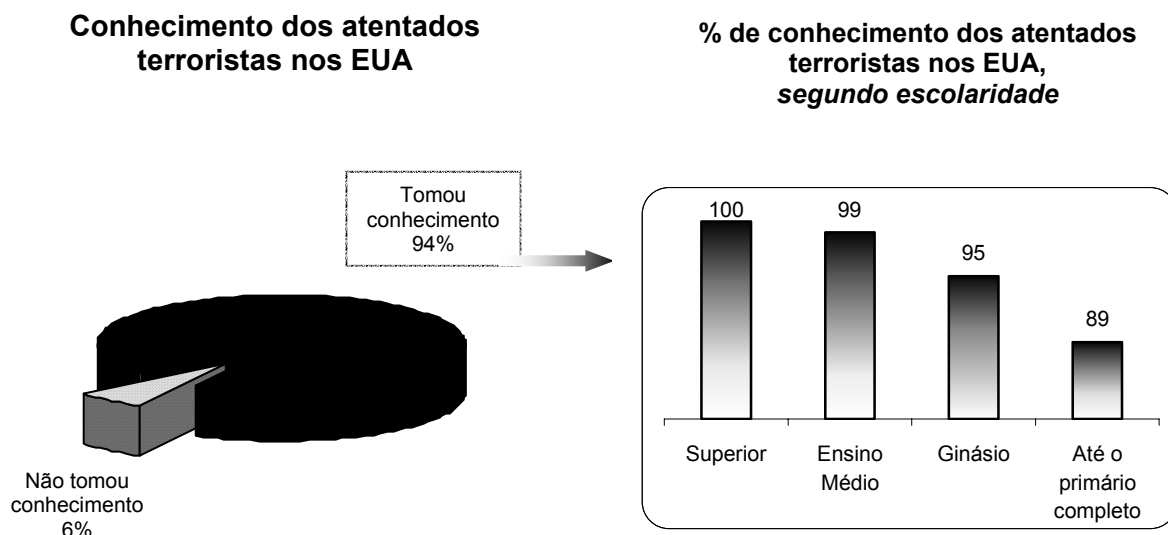


Fonte: IBOPE

Pergunta: "Com relação ao [NOME DO PARTIDO] o(a) Sr.(a) diria que ele está ou não está preparado para administrar uma cidade do tamanho desta que o(a) Sr.(a) mora?"

O quê os brasileiros pensam sobre os ataques terroristas aos EUA no dia 11 de setembro de 2001

O Instituto de Pesquisa IBOPE fez uma pesquisa nacional alguns dias depois dos atentados terroristas nos EUA. Os dados revelam o grande poder da mídia, que dedicou a maior parte do seu espaço a estes fatos por vários dias: quase todos os brasileiros tinham “tomado conhecimento” dos atentados, com percentual crescente quanto maior a escolaridade dos entrevistados, chegando a 100% entre os de nível superior.

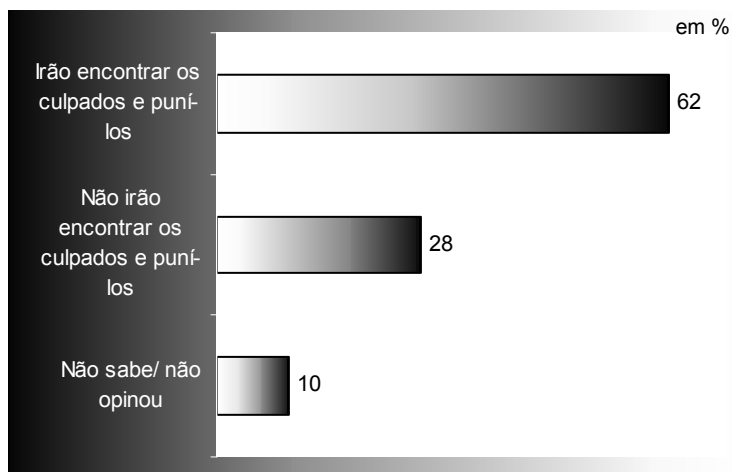


Pergunta: “O(a) Sr.(a) tomou ou não tomou conhecimento de atentados terroristas ocorridos recentemente contra os Estados Unidos?”

Pergunta: “Na sua opinião, os Estados Unidos irão ou não irão conseguir encontrar os culpados e puni-los pelos atentados terroristas?”

Todos os dados desta seção:
Fonte: IBOPE
Data: 21-26 de setembro de 2001

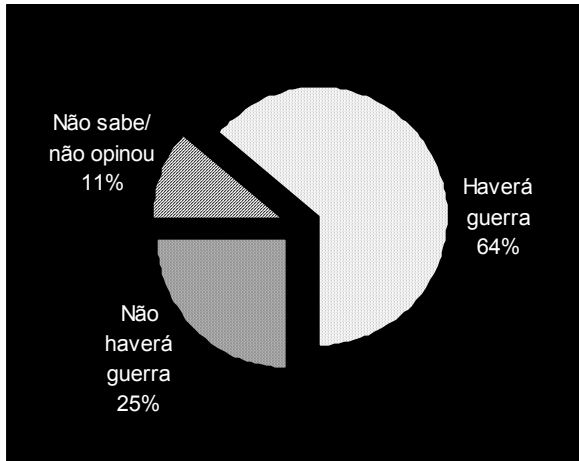
Punição dos culpados pelos EUA



Opiniões sobre a guerra “contra o terrorismo”

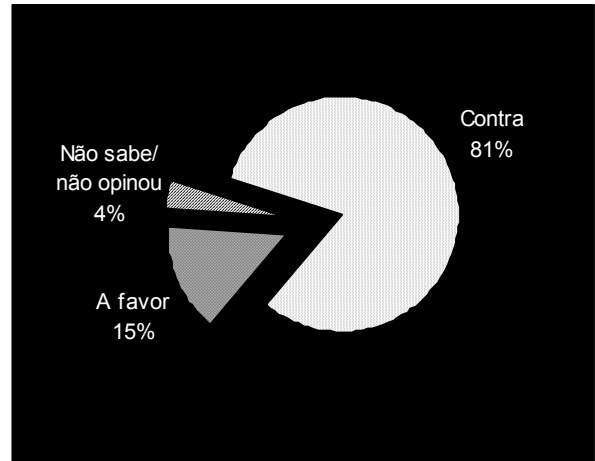
Apesar da grande expectativa quanto a uma guerra contra o terrorismo, a maioria absoluta dos brasileiros se declarou contra esta possibilidade, pois consideravam que isso poderia levar ao aumento do terrorismo.

Expectativa de guerra



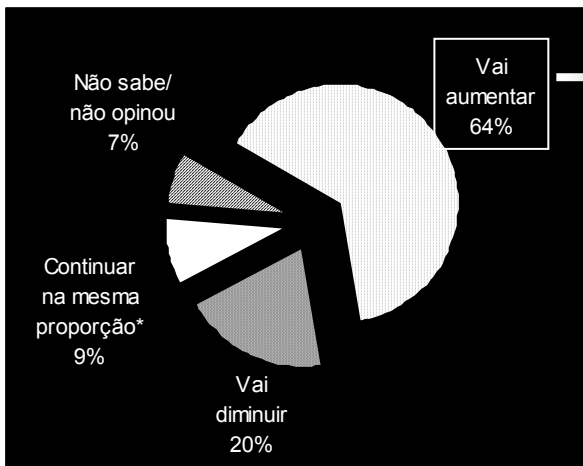
Pergunta: “Na sua opinião, como consequência destes atentados terroristas, haverá ou não haverá uma guerra dos Estados Unidos contra os países que tenham apoiado os atentados?”

Posição pessoal sobre a guerra

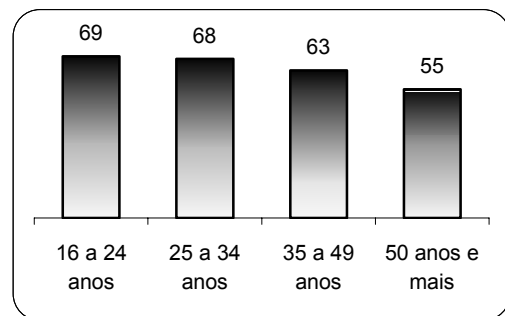


Pergunta: “O(a) Sr.(a) pessoalmente, é a favor ou contra que os Estados Unidos façam uma guerra contra os países que tenham apoiado os atentados?”

Expectativa quanto ao terrorismo no caso de uma guerra



% expectativa de aumento do terrorismo, segundo idade

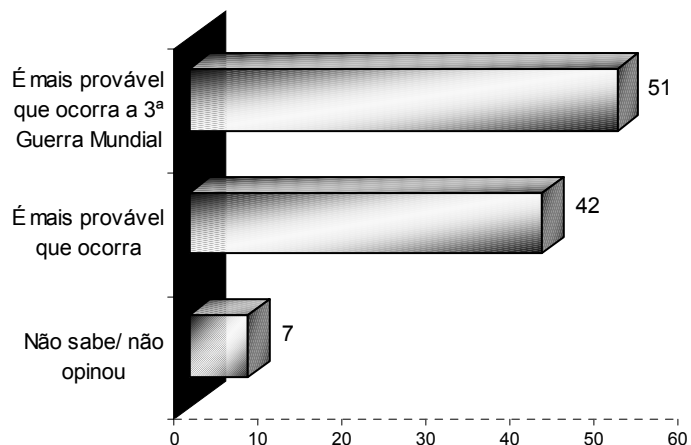


Pergunta: “Caso os Estados Unidos declarem guerra contra algum país por causa dos atentados terroristas no mundo, de uma maneira geral, irão:”

(*) Resposta espontânea

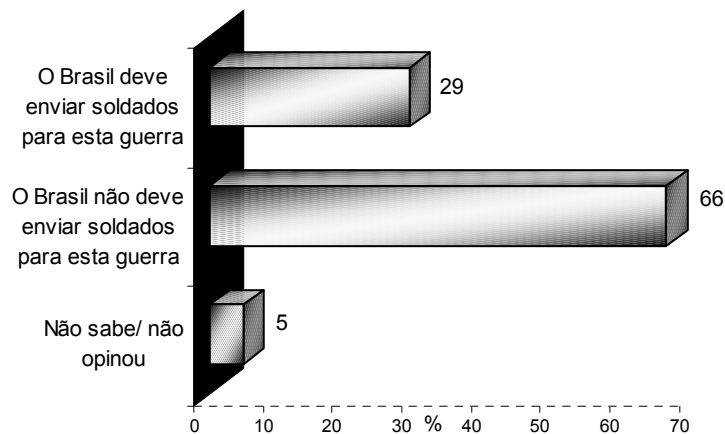
A possibilidade de uma guerra mundial

As opiniões dos brasileiros se dividem quando opinam sobre a possibilidade do atentado do dia 11 de setembro provocar o início da Terceira Guerra Mundial. Caso isto ocorra, a maioria se declara “contra” a possibilidade do Brasil enviar soldados para esta guerra, principalmente os entrevistados de renda familiar mais alta.

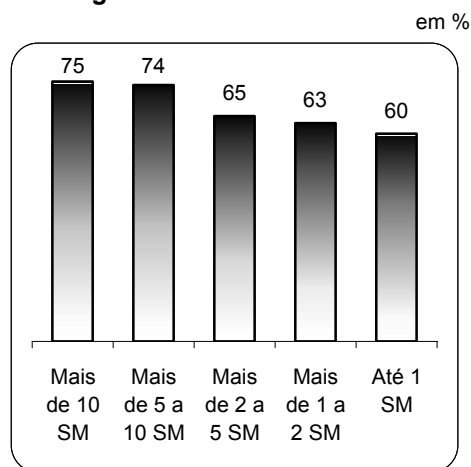


Pergunta: “Algumas pessoas acreditam que este atentado terrorista nos Estados Unidos possa dar início à Terceira Guerra Mundial. Outros acreditam que não. Na sua opinião, por causa destes atentados terroristas, é mais provável que ocorra ou é mais provável que não ocorra a Terceira Guerra Mundial?”

Sobre o envio de soldados brasileiros, no caso de uma guerra mundial



As posições contrárias ao envio de soldados brasileiros, segundo renda familiar

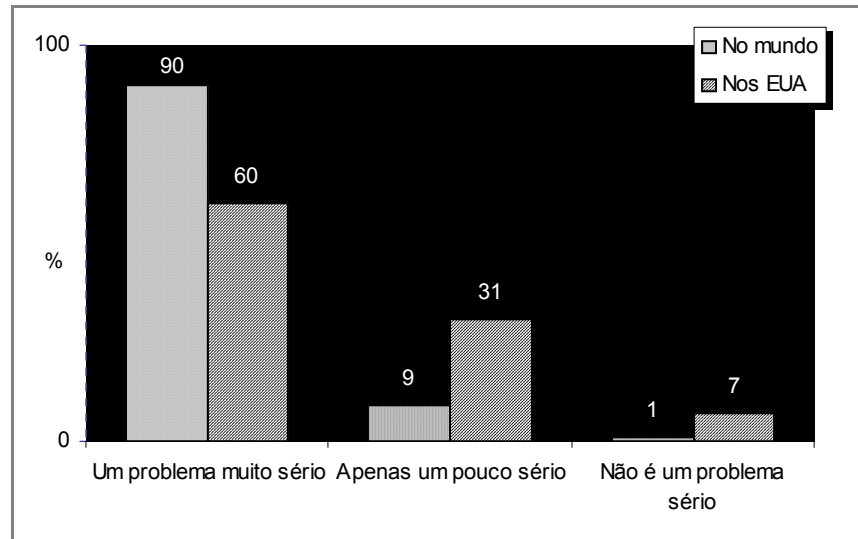


Pergunta: “Caso os Estados Unidos declarem guerra contra algum país por causa destes atentados terroristas, na sua opinião, o Brasil deve ou não deve enviar soldados para esta guerra?”

EUA: 25 anos de pesquisas sobre o terrorismo

As pesquisas do arquivo do Roper Center mostram que, nos anos 70, os norte-americanos se preocupavam bastante com o terrorismo. A maior preocupação, no entanto, ocorria com relação ao mundo, e muito menor com os EUA.

1977: Preocupação com o terrorismo no mundo e nos EUA



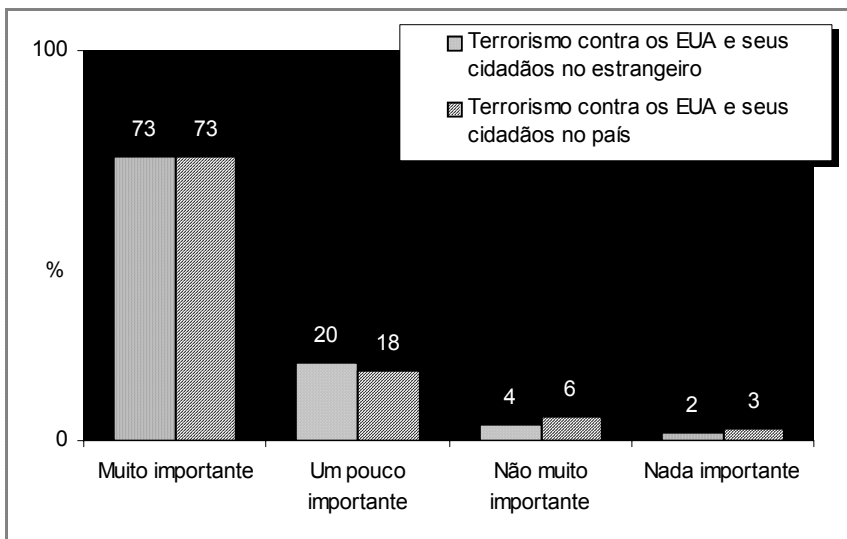
Fonte: Louis Harris & Associates

Data: 7-14 de novembro de 1977

Pergunta: "Como você sente o problema do terrorismo no mundo: o seqüestro de executivos, de aviões e outras formas de crimes violentos são muito sérios, apenas um pouco sérios ou não são um problemas sério?" [...] Nos EUA [...]"

1987: A dimensão do problema do terrorismo

Já em 1987, a maioria dos norte-americanos consideravam o terrorismo contra os Estados Unidos e seus cidadãos "um problema muito importante", tanto no estrangeiro quanto no próprio país



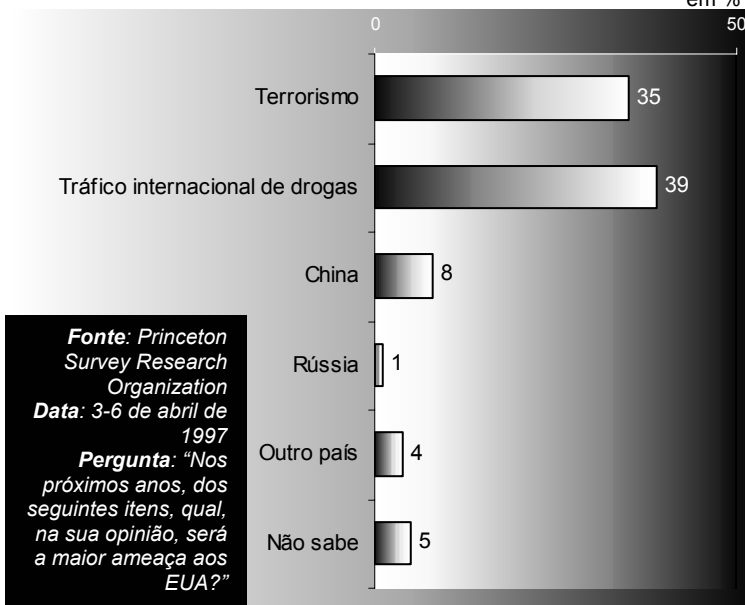
Fonte: Gordon S. Black Corporation

Data: Fevereiro de 1987

Pergunta: "Eu gostaria que você me dissesse qual desses problemas que a nação enfrenta é o mais importante. Para cada um que eu ler, diga-me se é muito importante, um pouco importante, não muito importante ou nada importante... O terrorismo contra os EUA e seus cidadãos no estrangeiro; [...] no país."

Obs.: a diferença para 100% corresponde à resposta "não sabe"

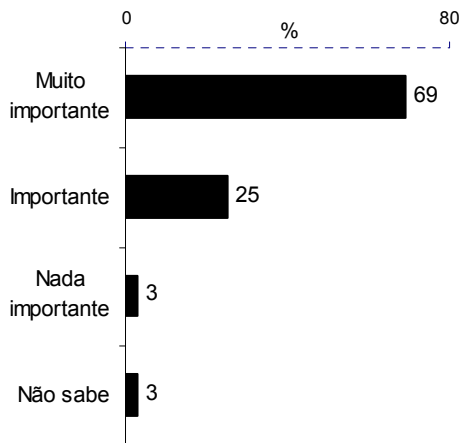
1997: O quê mais ameaça os EUA



Para os norte-americanos, em 1997, o tráfico de drogas, seria uma ameaça um pouco maior ao país do que o terrorismo.

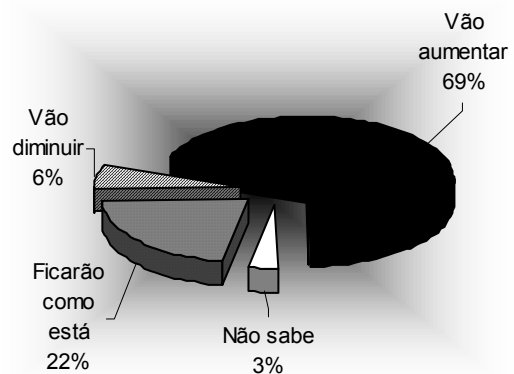
Mas uma pesquisa anterior, de 1994, mostra que quase 70% de norte-americanos consideravam o terrorismo uma séria ameaça aos interesses do país. Tempos depois, em 1999, um ano após os atentados a bomba nas embaixadas dos EUA no Quênia e na Tanzânia que deixaram um saldo de 224 mortos, pesquisa da CBS News apontava o mesmo percentual de expectativas quanto ao aumento do terrorismo.

1994: Grau de importância do terrorismo internacional como uma ameaça aos interesses dos EUA nos 10 anos seguintes



Fonte: Gallup Organization
Data: 7-25 de outubro de 1994
Pergunta: "Eu vou ler uma lista de ameaças aos interesses vitais dos EUA nos próximos 10 anos. Para cada uma, diga-me se você a considera como uma ameaça muito importante, importante, nada importante. ... o terrorismo internacional"

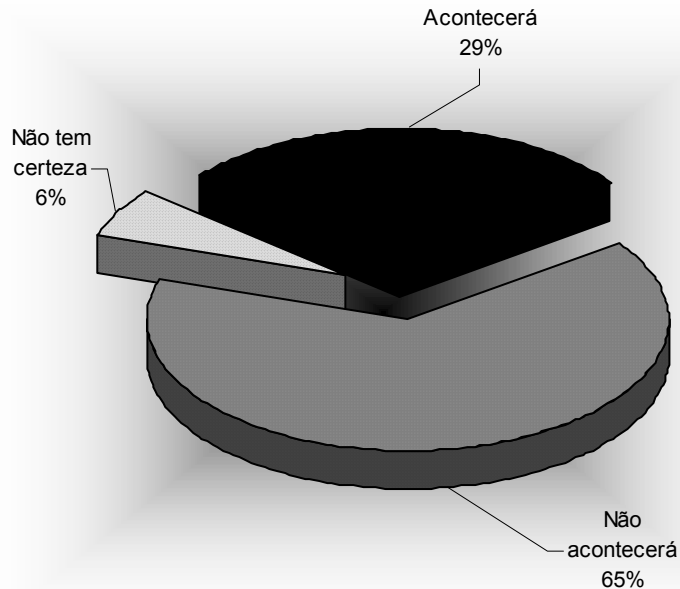
1999: Expectativa quanto ao aumento do terrorismo no século 21



Fonte: CBS News
Data: 17-19 de dezembro de 1999
Pergunta: "No próximo século, você acha que os atos terroristas irão aumentar, diminuir ou ficar como estão?"

1981: Expectativa de declínio da ameaça terrorista

Quando, no início dos anos 80, a maioria absoluta dos norte-americanos disse não ter expectativa de ver a redução do terrorismo eles tinham a percepção correta, pelo menos nos 20 anos seguintes. Os anos 80, 90 e 2000 foram marcados por seqüestros de aviões, explosões e atentados a bombas, dentro do país (Oklahoma City, World Trade Center) e fora (Aviões da Pan Am, TWA, embaixadas norte-americanas).

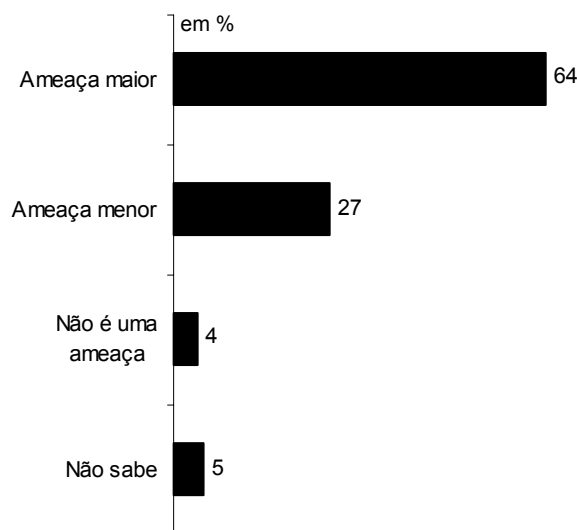


Fonte: Louis Harris & Associates

Data: 9-13 de dezembro de 1981

Pergunta: "Você acha que o declínio do terrorismo e da violência ocorrerá durante a sua vida?"

2001: Quatro meses antes do atentado de 11 de Setembro, os norte-americanos tinham clara percepção da ameaça que representava o terrorismo internacional para os EUA



Fonte: Princeton Survey Research Organization

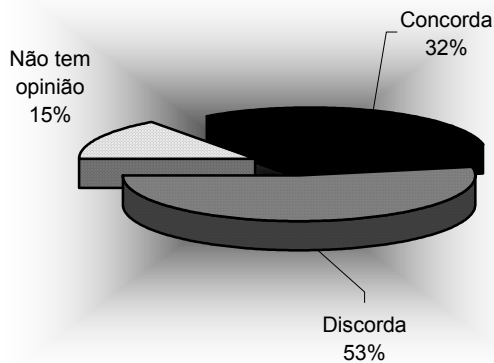
Data: 11-20 de maio de 2001

Pergunta: "Eu gostaria de saber a sua opinião sobre algumas ameaças internacionais aos EUA. Você acha que o terrorismo internacional é uma ameaça maior, uma ameaça menor ou não é uma ameaça?"

Causas do terrorismo

Em 1985, apenas cerca de 30% dos norte-americanos percebiam a relação entre a política externa do EUA e as ações terroristas.

1985: A redução das ligações dos EUA com Israel poderia reduzir o terrorismo

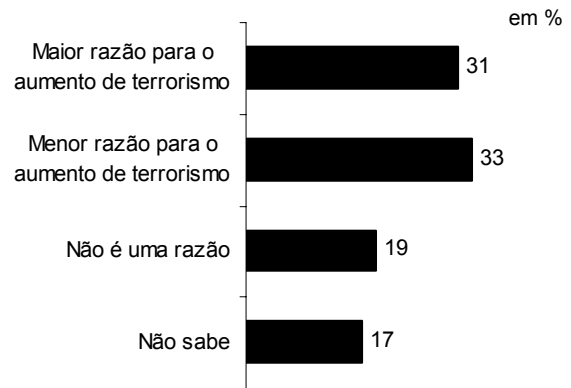


Fonte: ABC News/Washington Post

Data: 17 a 19 de junho de 1985

Pergunta: "Diga-me se você concorda, discorda ou não tem opinião sobre a seguinte frase... Os EUA deveriam reduzir suas ligações com Israel para diminuir os atos de terrorismo contra os EUA no Oriente Médio."

1986: O apoio dos EUA aos rebeldes da Nicarágua, Afeganistão e outros países encoraja o terrorismo



Fonte: Roper Organization

Data: 11-25 de janeiro de 1986

Pergunta: "Para cada frase, diga-me se você acha que é a maior razão para o aumento do terrorismo, a menor razão ou não é uma razão: O apoio dos EUA aos rebeldes da Nicarágua, Afeganistão e outros países encoraja atos terroristas contra os interesses norte-americanos."

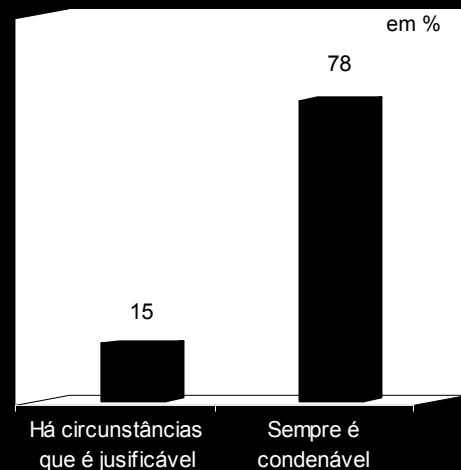
1981: O terrorismo pode ser justificável?

Fonte: Gallup Organization

Data: Abril de 1981

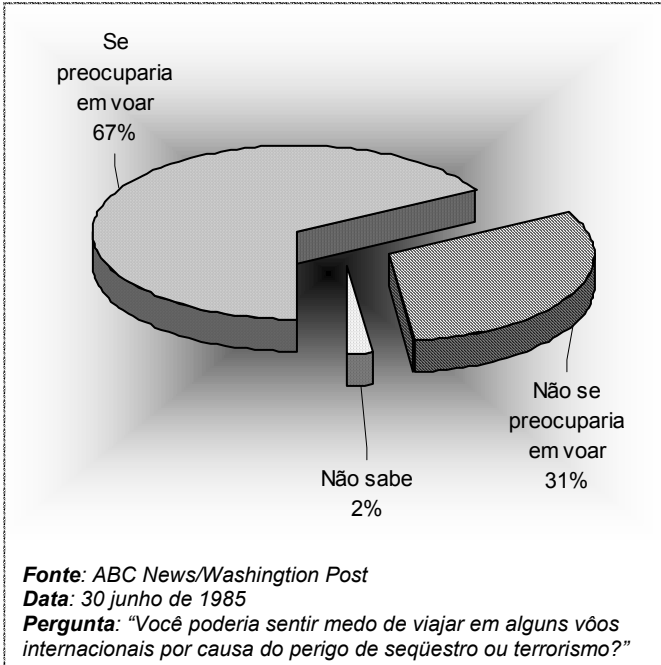
Pergunta: "O terrorismo está na mídia diariamente. Em princípio, a maioria das pessoas é contra este tipo de ação, mas há espaço para opiniões diferentes. Com qual destas duas frases você tende a concordar: 'há circunstâncias em que o terrorismo é justificável'; 'terrorismo por qualquer motivo é sempre condenável'?"

Obs.: a diferença para 100% corresponde às respostas "não concorda com nenhuma das duas frases" - espontânea (3%) e "não sabe" (4%)



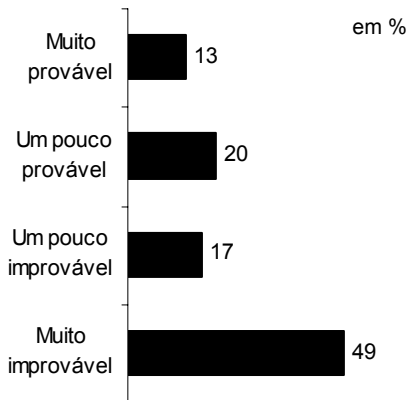
O cidadão comum e o medo do terrorismo

1985: O medo de seqüestro ou terrorismo em vôos internacionais

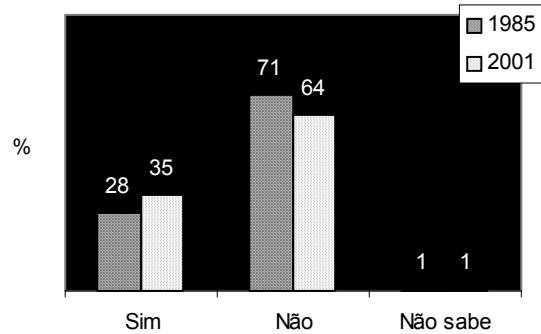


Em 1985, a maioria dos norte-americanos se preocupavam com o perigo de seqüestro ou terrorismo em vôos internacionais. Vale lembrar que em 1985, uma avião da TWA foi seqüestrado por guerrilheiros xiitas, resultando em 1 morte e 39 pessoas em cativeiro por 17 dias no Líbano. Uma pesquisa de 1999, captou uma postura bem tranqüila em relação ao dia-a-dia das pessoas no país: a maioria considerava pouco provável mudar os hábitos por causa do terrorismo. Logo após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001, a pesquisa do *Los Angeles Times* mostrou que houve um ligeiro aumento do temor quanto aos ataques em locais públicos.

1999: Mudanças de hábitos por medo do terrorismo



1993-2001: Medo de seqüestro ou terrorismo em locais públicos



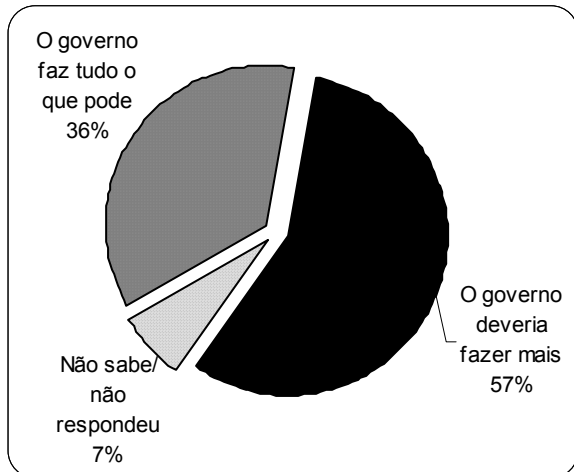
Em 2001, dos 35% que disseram se preocupar com o terrorismo em locais públicos, 23% relacionaram este sentimento aos ataques do dia 11 de setembro

Combate ao terrorismo

A maioria dos norte-americanos espera uma atuação mais forte do governo para combater o terrorismo, mesmo antes dos atentados de 11 de setembro de 2001.

Após estes atentados, algumas medidas polêmicas para lutar contra o terrorismo foram apoiadas pela maioria.

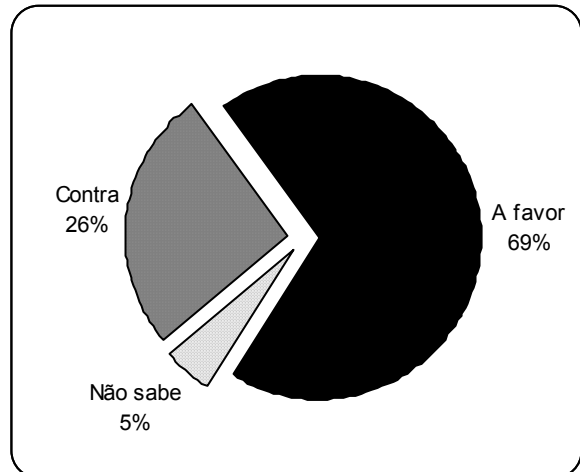
1989: Sobre o que o governo tem feito para proteger o cidadão contra o terrorismo



Fonte: Associated Press / Media General
Data: 4-12 de janeiro de 1989

Pergunta: "Você acha que o governo está fazendo tudo que pode para proteger o cidadão norte-americano contra o terrorismo ou ele pode fazer mais?"

2001 – opinião sobre... "Autorizar a polícia a parar e revistar qualquer pessoa que se pareça com um suspeito de terrorismo"

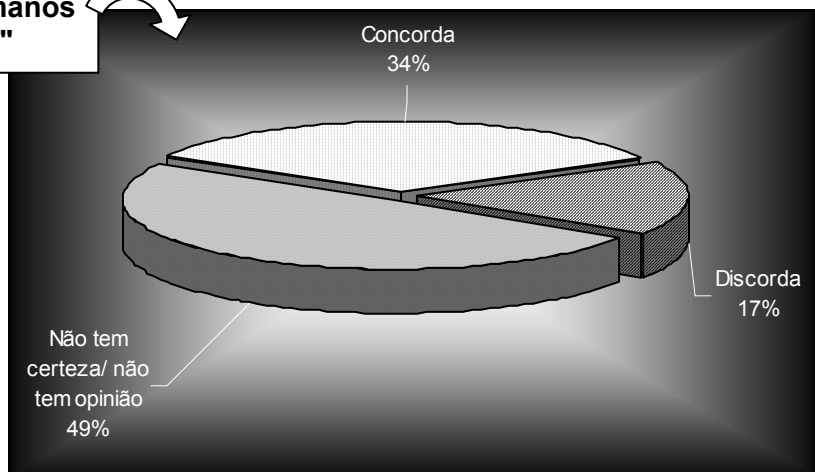


Fonte: Opinion Dynamics
Data: 19-20 de setembro de 2001

Pergunta: "Por favor, diga-me se você é a favor ou contra a seguinte possível solução que tem sido proposta como um dos caminhos para lidar com o problema do terrorismo..."

1993 - Opinião: "A maioria dos muçulmanos odeia o terrorismo"

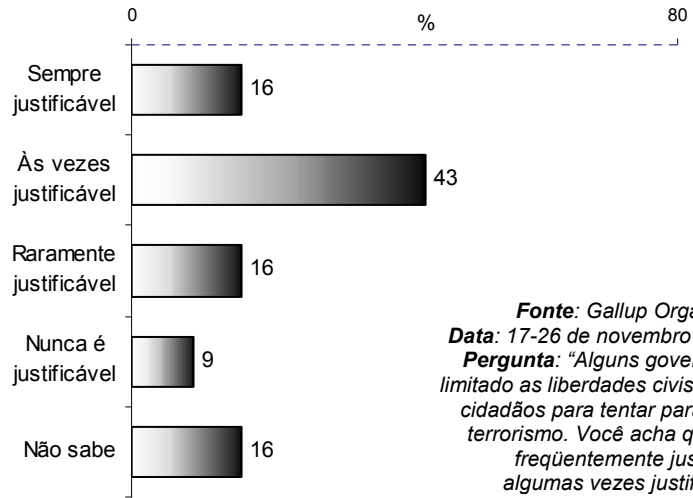
Fonte: Zogby Group International
Data: 16-23 de março de 1993
Pergunta: "A seguir vou ler uma série de frases e, para cada uma, por favor, diga-me se você concorda ou discorda..."



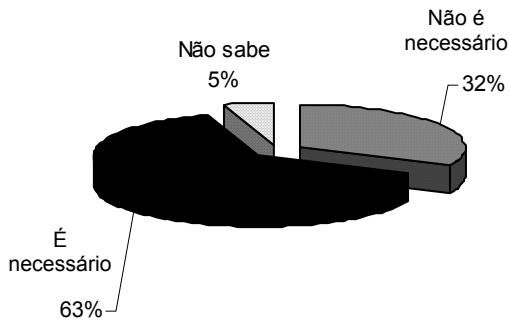
A redução das liberdades civis

1978: Limitação das liberdades civis para combater o terrorismo

A polêmica sobre a limitação das liberdades civis como uma forma de combate ao terrorismo já aparecia em pesquisa do arquivo Roper Center realizada na década de 70. Nas pesquisas realizadas logo após os acontecimentos do dia 11 de setembro de 2001, a maioria manifestou opinião favorável a esta medida.

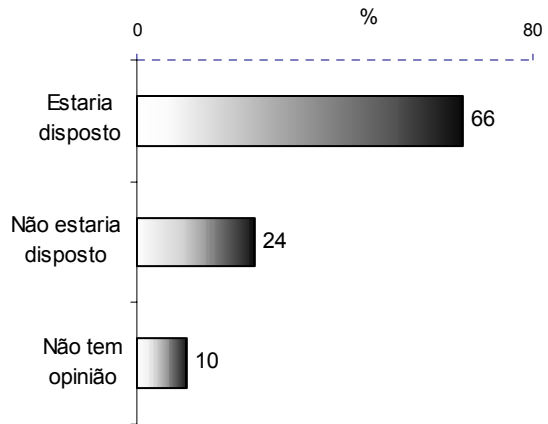


2001: Necessidade de redução das liberdades civis para combater o terrorismo



Fonte: Princeton Survey Research Associates
Data: 20-21 de setembro de 2001
Pergunta: "Para controlar o terrorismo no país, você acha que será necessário as pessoas comuns renunciarem a algumas de suas liberdades civis, ou não?"

2001: Disposição em renunciar a algumas liberdades civis para o governo combater o terrorismo



Fonte: ABC News/Washington Post
Data: 11 de setembro de 2001
Pergunta: "(Como você provavelmente já ouviu, hoje, 11 Setembro de 2001, aparentes atentados terroristas destruíram as Torres do World Trade Center em Nova York, causaram danos no Pentágono em Washington e provocaram a queda de um avião na Pennsylvania. Aparentemente, esses ataques foram provocados por terroristas que seqüestraram aviões comerciais) Você estaria disposto a renunciar a algumas das liberdades civis que temos no país para que o governo possa combater o terrorismo, ou não?"

Preocupação com as liberdades civis

Apesar da maioria dos norte-americanos apoiarem as medidas polêmicas para combater o terrorismo, uma maioria relativa se manifestou “um pouco preocupada” com a possibilidade de limitação das liberdades civis, em pesquisa do *Los Angeles Times* realizada dois dias após os ataques terroristas de 11 de setembro de 2001.

É notável que apesar do sentimento quase unânime entre os norte-americanos a favor das propostas para o combate ao terrorismo, o resultado de pesquisa da *Princeton Survey Research Organization* sugere que os que pensam contra a maioria não seriam considerados anti-patriotas.

2001: Preocupação com a possibilidade de limitação das liberdades civis para combater o terrorismo

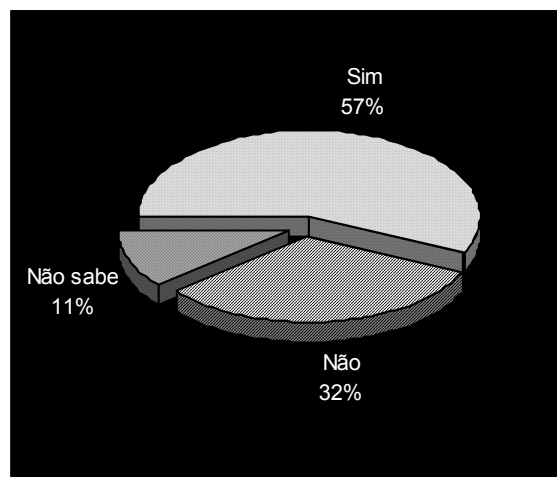


Fonte: Los Angeles Times

Data: 13-14 de setembro de 2001

Pergunta: “O quanto você está preocupado com as medidas propostas para combater o terrorismo neste país que podem restringir algumas liberdades civis?”

2001 – opinião sobre... “É possível ser patriota e não apoiar as limitações nas liberdades civis para tornar mais fácil a luta contra o terrorismo?”



Fonte: Princeton Survey Research Organization

Data: 20-21 de setembro de 2001

Pergunta: “Nos EUA, hoje, você acha que alguém pode ser patriota e não apoiar a proposta de limitação das liberdades civis para tornar mais fácil a luta contra o terrorismo?”

Os dados desta seção são provenientes do Banco de Dados de Opinião Pública Roper Center for Public Opinion Research, da Universidade de Conecticut

• **Brasil – Interesse por Política – 2000**

Pesquisa	Data	População	Tipo de amostra	N.º de entrevistas
IBO/BR00.JUN-01543	01 a 07 de julho de 2000	Eleitores do Brasil	Representativa do eleitorado do país, elaborada por cotas proporcionais em função de variáveis significativas da população: sexo, idade, atividade e posição na ocupação	2.000

• **Brasil – Terrorismo - 2001**

Pesquisa	Data	População	Tipo de amostra	N.º de entrevistas
IBO/BR00.JUN-01544	21 a 26 de setembro de 2001	Eleitores do Brasil	Representativa do eleitorado do país, elaborada por cotas proporcionais em função de variáveis significativas da população: sexo, idade, atividade e posição na ocupação	2.000

• **EUA – Terrorismo - 1977-2001**

Instituto de Pesquisa: Louis Harris & Associates
 Data do campo: 7-14 de Novembro de 1977
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1498

Instituto de Pesquisa: Gordon S. Black Corporation
 Data do campo: Fevereiro de 1987
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1401

Instituto de Pesquisa: Princeton Survey Research Associates
 Data do campo: 3-6 de Abril de 1997
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1206

Instituto de Pesquisa: Gallup Organization
 Data do campo: 7-25 de Outubro de 1994
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistados pessoalmente
 Tamanho da amostra: 1492

Instituto de Pesquisa: CBS News
 Data do campo: 17-19 de Dezembro de 1999
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1026

Instituto de Pesquisa: Louis Harris & Associates
 Data do campo: 9-13 de Dezembro de 1981
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1249

Instituto de Pesquisa: Princeton Survey Research Associates
 Data do campo: 11-20 de Maio de 2001
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1587

Instituto de Pesquisa: ABC News/Washington Post
 Data do campo: 7-19 de Junho de 1985
 Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
 Tamanho da amostra: 1016

FICHAS TÉCNICAS

Instituto de Pesquisa: Roper Organization
Data do campo: 11-25 de Janeiro de 1986
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistados pessoalmente
Tamanho da amostra: 2000

Instituto de Pesquisa: Gallup Organization
Data do campo: Abril de 1981
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistados pessoalmente
Tamanho da amostra: 2325
Nota: Vinte e uma outras nações fizeram parte deste survey. O tamanho médio das amostras foi de 1000-1200 por país.

Instituto de Pesquisa: ABC News/Washington Post
Data do campo: 30 de Junho e 01 de Julho de 1985
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 1208

Instituto de Pesquisa: Gallup Organization
Data do campo: 28 de Dezembro de 1999
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 622

Instituto de Pesquisa: Yankelovich Partners
Data do campo: 18 de Março de 1993
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 800

Instituto de Pesquisa: Los Angeles Times
Data do campo: 13-14 de Setembro de 2001
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 1561

Instituto de Pesquisa: Associated Press/Media General
Data do campo: 4-12 de Janeiro de 1989
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 1162

Instituto de Pesquisa: Opinion Dynamics
Data do campo: 19-20 de Setembro de 2001
Universo e Metodologia: Eleitores entrevistados por telefone
Tamanho da amostra: 900
Nota: Cerca de 80% das entrevistas foram feitas antes do discurso do presidente George W. Bush em 20 de Setembro de 2001.

Instituto de Pesquisa: Zogby Group International
Data do campo: 16-23 de Março de 1993
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 905

Instituto de Pesquisa: Princeton Survey Research Associates
Data do campo: 20-21 de Setembro de 2001
Universo e Metodologia: População Nacional Adulta entrevistada por telefone
Tamanho da amostra: 1005